Concentração de servidores públicos depois de amanhã

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

QUEREM DERRUBAR A LEI DO INQUILINATO

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

A LUTA na batalha dos vencimentos pró-militares

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII - Rio de Janeiro, 4ª-feira, 22 de novembro de 1961 - Nº 2.393

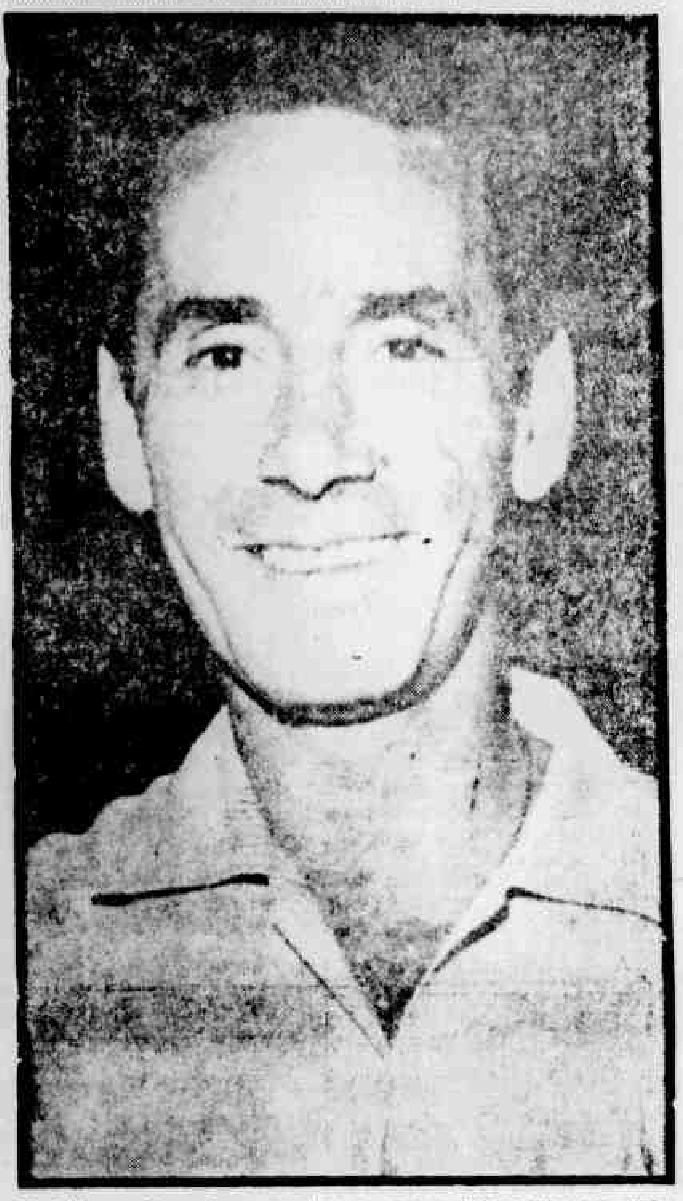
☆ Ação do deputado Tenório Cavalcanti
☆ Comitê Parlamentar
☆ Memorial ao presidente da República
☆ Às espôsas dos sargentos e oficiais

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

BARRICADAS PRONTAS — Colonos retornam ao QG

Comando revolucionario instalou QG na serra: colonos estão atentos

PERDURA a luta entre grileiros e colonos. Os revoltosos continuam entrincheirados na Serra de Magé e já construíram barricadas nos pontos de acesso ao seu reduto. Valões foram cavados e são mantidos camuflados, prevenindo um ataque noturno. O espírito revolucionário se alastra às fazendas de Piraquara, Tinguá, São Lourenço, Xerém, Rio d'Ouro e Itaguaí, já se encontram de sobreaviso, para o caso de um levante armado de envergadura. As comunicações entre os colonos e as autoridades estão se realizando de modo mais intensivo, buscando-se uma solução. O governador Celso Peçanha ainda não se pronunciou sôbre o que ocorre em São José da Boa Morte. Exige um prazo para uma solução. (Conclui na 2ª página)



• Nélson Gonçalves cantou, e agora interpreta na vida real a letra de suas proprias canções: "Esta noite eu me embriago sim — Eu bebo até o fim — Pra não chorar."

RAPTOU O FILHO

Nélson Gonçalves consumou a ameaça

O "affaire" Lurdinha Bittencourt-Nélson Gonçalves agravou-se, ontem, com o seqüestro do menor Ricardo (2 anos), filho do casal, realizado pelo pai. O menino foi levado para lugar desconhecido. Lurdinha Bittencourt, ontem, ao comparecer ao 3.º Distrito Policial para prestar depoimento, revelava-se profundamente abatida. Não aceitou a nova proposta formulada pelo cantor e seu agressor, de modo que o delegado Luís Noronha determinou a abertura do processo criminal contra o cantor "Metralha".

PROPOSTA

Antes de prestar seu depoimento, em cartório, Lurdinha foi abordada pelo advogado do cantor, Leôncio Vasconcelos, na sala do delegado, que lhe expôs a segunda proposta de Nélson Gonçalves, segundo a qual estava disposto a conceder-lhe uma mesada de 100 mil cruzeiros e registrar o apartamento da Avenida Atlântica, em nome dos filhos, com a condição de permanecer êle residindo ali. Lurdinha aceitaria plenamente a proposta, caso viesse ela a morar no apartamento com os filhos, devendo êle ainda pagar a despesa da Casa de Saúde, feitas em decorrência de sua permanência no estabelecimento, durante o tempo necessário para recuperar-se da agressão sofrida.

SEQÜESTRO

Logo após, a reportagem ouviu Lurdinha Bitencourt sôbre o seqüestro do filho, por sinal, o de sua predileção. Disse que à exceção de Elisabete (7 anos) que a acompanhou desde o dia dos acontecimentos, os três outros filhos; Ricardo, Eduardor (5 anos) e Margaret (4 anos) encontravam-se no apartamento, sob os cuidados de uma empregada, quando ali chegou Nélson Gonçalves, levando a todos. Os dois mais velhos deixou em companhia da avó materna.

Ricardo, entretanto, levou para lugar desconhecido. Adiantou Lurdinha que sua maior preocupação reside no fato de não ser ainda o menino registrado, não considerando impossível que Nélson venha a registrá-lo em seu nome e de Nanci Montez. Está certa de que Nélson sequestrou o filho com o propósito óbvio de apelar para a chahtagem. Sabe êle muito bem que Ricardinho era o filho de suas predileções e proporá o seu retôrno, mediante o afastamento, de sua parte, de qualquer indenização. Sabe êle, ainda, muito bem, que o seqüestro do menino poderá levá-la ao leito.

ACEITA COM CONDIÇÕES

Com relação à proposta de 100 mil cruzeiros mensais aceita-a, com a condição de no mês de dezembro ser a importância acrescida em mais 50 mil cruzeiros. Sua exigência em morar no apartamento visa a garan- (Conclui na 2ª página)

Procuradores acareados caíram em contradições

O delegado Navarro, ontem, às 15:40 h, procedeu à acareação entre os procuradores da Justiça do Trabalho, Elmer Wilson de Aguiar Campos, assessor do procurador [illegible] Barros, fato ocorrido na [illegible] segunda-feira, dia 13 do corrente, e Fernando Ramagem Soares, o pivô dos acontecimentos. Estiveram presentes, como testemunhas, dr. Sebastião Vieira dos Santos, que ajudou a deter o criminoso, dr. Roberto de Castro, Valmir Oliveira Nonato, o jornalista Emiliano Castor Meneses e dr. Desidério. O acusado fazia-se acompanhar dos seus advogados, srs. Araújo Lima e Cândido Camargo e o procurador (Conclui na 2ª página)

O Principe das Sombrinhas

INFORMA

Tempo bom.
Temperatura em elevação.
Máxima, 38.5.
Mínima, 18.8.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO RAMALHO ORTIGÃO
Rua da Carioca, 18
VESUVIO ASSEMBLÉIA
Rua da Assembléia, 77

O GOVÊRNO EMPENHADO EM MANTER A ANARQUIA

Discurso de Tenório, na Câmara dos Deputados — "A reforma tributária visa escorchar o povo brasileiro", declara em aparte o deputado Plínio Lemos (4ª página)

DE SECUNDA A SÁBADO CR$ 7,00

• Local onde os dois veículos colidiram, vendo-se a "Kombi" como a parte dianteira destroçada.

Caminhão da «Enesa» provocou desastre: 1 morto e 5 feridos

UM morto e cinco feridos, dois dos quais em estado grave, foi o resultado de um desastre rodoviário ocorrido, ontem de manhã, na Avenida das Bandeiras, em frente ao Jardim São Bento (entrada para a Estação de Guilherme da Silveira). Procedente de Campo Grande, trafegava por ali a camioneta "Kombi" de chapa DF 66-36, dirigida por seu proprietário Vicente Tôrres de Oliveira, quando colidiu violentamente com o caminhão-basculante de placa DF 7-55-24, com numero de ordem 7-051, pertencente à emprêsa "ENESA", que corria na contramão. Seu motorista empreendeu fuga, estando as autoridades do 28º Distrito Policial no seu encalço.

VÍTIMAS

No Pronto Socorro de [illegible] foram medicados, [illegible] em seguida, [illegible] Medalhas Oliveira, [illegible] Augusto César e Luís Lopes Gomes. No Hospital Rocha Faria, em estado grave, foram internados José Calarino Santos e Samuel Terra de Oliveira. Quando ali dava entrada com graves lesões pelo corpo, faleceu o sargento Vicente Tôrres de Oliveira, irmão do motorista da camioneta, onde viajavam tôdas as vítimas

• José Calarino dos Santos, uma das vítimas do desastre, internado no Hospital Rocha Faria.

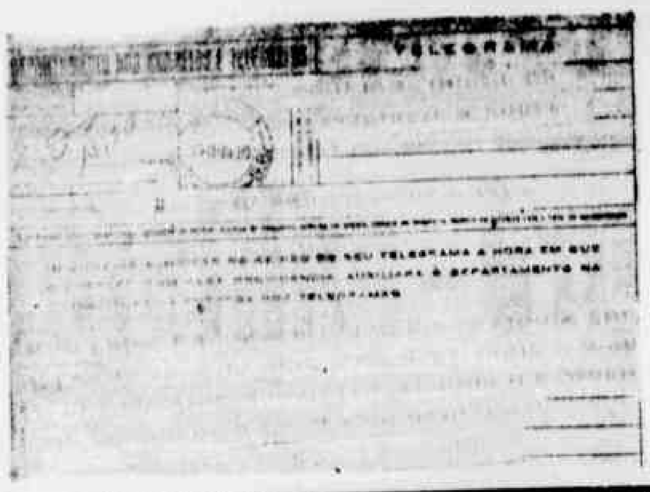
Galvão quer morrer tranqüilo no Brasil

Se não desembarcar em nosso País, não o fará em nenhum outro

O capitão Henrique Galvão, revolucionário português, chegou ontem ao Rio, num avião da "Air France", prefixo S-BHSP, procedente de Dacar, Marrocos. Tentou descer do aparelho às 10.25 h no Aeroporto do Galeão, mas as autoridades da Polícia Marítima e Aérea não o permitiram. Os documentos do revolucionário não estavam em ordem, dando como destino Buenos Aires. Em face de sua insistência foi detido e se encontra recolhido a uma sala do aeroporto internacional, devendo ser, possivelmente, transferido para a Divisão de Ordem Política e Social. O concurso do Itamarati já foi solicitado para solucionar a questão e o avião permanece retido, uma vez que o revolucionário e seus seis companheiros prometeram abrir a porta de emergência, em pleno vôo, caso fôssem forçados a prosseguir viagem. (Conclui na 2ª página)

• Galvão quando se encaminhava ao balcão da Alfândega onde foi prêso.

A LUTA na batalha dos vencimentos pró-militares



AÇÃO DO DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI

● Continuam os nossos esforços em todos os setores, quer no Rio quer em Brasília. O deputado Tenório Cavalcanti já nos comunicou hoje, por telefone, que vai falar na Câmara Federal a respeito, estando de entrevista marcada com o presidente João Goulart e o primeiro-ministro.

Comitê Parlamentar

O deputado Benjamim Farah, que vem desenvolvendo uma proficua ação de apoio a campanha da LUTA DEMOCRATICA, remeteu-nos o telegrama que acima estampamos dando-nos a boa noticia da formação de um COMITÊ PARLAMENTAR para combater pela justa iniciativa que visa dar aos militares das Três Armas uma melhoria de vencimentos.

Adianta ainda que discursou na Câmara, novamente o que demonstra o seu interêsse pela campanha da LUTA.

Memorial ao presidente da República

Conforme temos salientado e hoje voltamos mais uma vez ao assunto, pedimos que intensifiquem a feitura de listas com nomes que farão parte de um MEMORIAL a ser apresentado ao presidente da República.

Às espôsas dos sargentos e oficiais

● A LUTA DEMOCRATICA está colhendo assinaturas das espôsas de cabos, sargentos e oficiais, para fazerem parte de um MEMORIAL a ser enviado ao presidente da República, sob o título — MENSAGEM A JANGO — no qual a LUTA DEMOCRATICA lança de frente o mais veemente apêlo ao presidente da Republica e depois, ao primeiro-ministro Tancredo Neves, para que atendam ao obejtivo da nossa campanha. Fale com sua espôsa. Que organize uma lista ou aponha a sua assinatura em lista já existente. Que telefone para a LUTA dando o seu nome que após as primeiras listas — se isso não trouxer inconveniente — passaremos diariamente a publicar os nomes das senhoras que lutam ao nosso lado pelos maridos que não podem lutar. Atendam ao nosso apêlo.

NOTA: Telefone especial para atender: 23-3913.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTIVA DE MINÉRIOS, DO E. DA GUANABARA

Rua da Gamboa, 255 - sob. — Tel.: 43-3466
Edifício Próprio — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTIVA DE MINÉRIOS DO RIO DE JANEIRO convoca os associados dêste Sindicato que estão em gôzo dos seus direitos associativos para a Assembléia a ser realizada no dia 24 do mês em curso, em primeira convocação, às 18 horas, em segunda às 19 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

Esclarecimento e como vão ser pagas as férias.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1961.
Luiz Simplicio de Farias - Presidente

O único remédio para o teimoso!!!

É a PASTA MODIFICADORA que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr desejada. N.B. Não teme a água. Aplicação e venda no "SALÃO BEIBE" — Rua Riachuelo, 16 — Telefone: 42-1944. — Para senhoras, primeira vez, com penteado Cr$ 250,00 e cavalheiros, Cr$ 150,00.

Concentração de servidores públicos depois de amanhã

A FEDERAÇÃO Carioca dos Servidores Públicos levará a efeito uma concentração depois de amanhã, dia 24, às 17.30 horas, no Palácio Tiradentes, a fim de solicitar do Poder Executivo o envio da mensagem pedindo um aumento de 50 por cento sôbre os vencimentos atuais, bem como outra mensagem, com medidas para conter o custo de vida.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RAPIDO E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

SINDICATO DOS ARRUMADORES DO ESTADO DA GUANABARA

Ex-Sociedade de Resistência dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café.

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1905 — Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em 12 de Dezembro de 1940, de conformidade com o Decreto 1 402, de 5 de Julho de 1939 — Sede: RUA DO LIVRAMENTO, 81 — Edificio Próprio — Telefone 43-4112

ESTADO DA GUANABARA
EDITAL N.º 117/61
CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Por ordem do companheiro Presidente, pelo presente Edital, convoco na forma do artigo 82.º, alínea (a) dos vigentes Estatutos, todos os associados em uso e gôzo de seus direitos sociais, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, no dia 24 de novembro de 1961, sexta-feira, instalando-se às 18 horas na primeira e última convocação, ou, então, às 19 horas na segunda e última convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Deliberar sôbre a atitude agressiva da UPB para com o nosso Sindicato;

b) Deliberar, para futuras atitudes da diretoria do nosso Sindicato, se devemos ou não interrogar o Govêrno, se realmente existe em nosso País autoridade administrativa, face a titubieza governamental em nomear um Superintendente para o Porto do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1961
WALDEMAR VIANNA DA SILVA — 1.º Secretario

Marceneiros discutem 40% de aumento

OS marceneiros estarão reunidos amanhã em seu sindicato, com seus respectivos delegados, a fim de discutirem o pedido de abono de 40% sôbre os vencimentos atuais. Também os empregados de serraria, carpintaria e tanoaria, vão lutar para o aumento de vencimentos de 30%, pois várias firmas já o concederam na base de 30%. O sindicato vai fazer um levantamento dessas firmas e lutar para que as demais sigam o exemplo. De qualquer maneira, a classe estará reunida dia 30 do corrente, quando deverá obter, em definitivo, a resposta do sindicato patronal.

Reajuste salarial dos gráficos

Firmado o acôrdo com o setor de obras — Dentro de 60 dias, comissão paritária para salário profissional, abono de Natal, aprendizagem profissional

DO Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas do Estado da Guanabara recebemos o seguinte:

"A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas do Estado da Guanabara, firmou, na data de 20-11-de 1961, com os dirigentes do Sindicato da Industria Gráfica (setor de obras), o acôrdo de reajustamento salarial, cujas clausulas principais são as seguintes:

1 — Sôbre os salários vigorantes em 20-11-60, incidirão as seguintes percentagens de aumento:

a) — 45 por cento para os salários até Cr$ 20.000,00; b) — 40 por cento para os salarios superiores a Cr$ 20.000,00 até Cr$ 30.000,00; c) — Cr$ 12.000,00 mensais para os salários superiores a Cr$ 30.000,00; 2 — Para os empregados admitidos após 20-11-60 o aumento se processará nas seguintes condições, respeitado o teto: a) — os que tiverem 3 meses de emprêgo ou mais receberão o aumento integral, na escala estabelecida, não podendo entretanto ultrapassar o salário do empregado da mesma função, depois de reajustado [illegible] sido admitido [illegible] tes de 20-11-60. [illegible] rem tempo de [illegible] a 3 meses receberão [illegible] salário da admissão [illegible] por cento ou 15 [illegible] na escala estabelecida [illegible] forem os meses [illegible] — Ficam os [illegible] acordantes [illegible] dentro de 60 [illegible] são paritária [illegible] cumbida de [illegible] outros problemas [illegible] ambas as categorias [illegible] nados com o [illegible] nal, nova data [illegible] dos abono de [illegible] zagem profissional [illegible] empregadores [illegible] a descontar [illegible] dos beneficiados [illegible] do, em fôlha [illegible] por cento do [illegible] os 30 primeiros [illegible] "Fundo de Construção [illegible] Propria do Sindicato [illegible]

RAPTOU O FILHO

(Conclusão da 1ª página)

tir a segurança e o bem-estar dos filhos, o que não conseguiria em outra residencia. Finalizando disse Lurdinha que as reações de Nelson Gonçalves estão lhe causando espécie. Sugeria que êle fôsse levado a um especialista em psiquiatria.

DEPOIMENTO

Lurdinha Bittencourt a seguir foi levada a cartorio para o seu depoimento, desta feita, destinado a instruir o processo criminal instaurado contra o cantor, em face de não se ter chegado a uma conclusão. Lurdinha repetiu tôdas as suas declarações anteriores, confirmando as, plenamente, o que dizia referência a parte do sequestro. Recordou o romance em São Paulo do cantor com Nanci Montez os gastos comedidos com a vedeta, deixando os seus passando privações; o retôrno de Nelson, não para resolver amigàvelmente, a situação do casal, como êle prometera, mas para agredi-la barbaramente; a denúncia do bilhete, subscrito pelo cantor e onde êle pedia o "aparelho" e a "encomenda" (cocaina); e finalmente, a humilhação que o agressor obrigou Lurdinha a passar, despindo-a diante dos filhos e das empregadas.

O delegado Luis Noronha disse a reportagem que irá intimar Nelson Gonçalves a comparecer aquela delegacia, a fim de depor.

O Vasco...

(Conclusão da 8ª página)

usar — alem de um possivel prejuizo a eleição de Milton Dias Pinho. Então, manobrando hàbilmente, os dirigentes suburbanos preferiram aguardar o resultado das eleições, pois consideravam que qualquer que fôsse o resultado, pràticamente o vencedor, na realidade, seria o proprio Bonsucesso. O fato é explicado da seguinte forma: eleito Milton, o Bonsucesso teria na presidencia do Vasco o presidente do seu Conselho e aí, então, estabeleceria uma politica de bastidores de grande interesse para os dois grêmios. Derrotado Milton, o Bonsucesso, através seus lideres da situação, encetariam a campanha visando a colocá-los em sua presidência. E segundo depreendemos de uma conversa informal com Moisés Simas, um dos membros da situação, as faixas vão surgir com os seguintes dizeres: "O Vasco não o quis, mas o Bonsucesso o quer".

CHEFE DE POLICIA AGRADECIDO

O sr. Segadas [illegible] de Policia [illegible] gida à Imprensa [illegible] o seu agradecimento [illegible] cidade pela [illegible] da para [illegible] comento da P[illegible]

Atendendo a [illegible] do num [illegible] foram ofertados [illegible] 4 motonetas [illegible] ca em [illegible] cos.

Querem derrubar a Lei do Inquilinato

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO E A DIRETORIA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DA GUANABARA ALERTAM AS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS PARA A MANOBRA QUE SE PRETENDE REALIZAR

FIGURAS interessadas no comércio e na indústria imobiliária, inclusive membros da Federação das Industrias do Rio de Janeiro, entregaram oficio ao ministro da Justiça, ponderando àquela autoridade a conveniência de serem liberados os preços dos aluguéis atuais, a indústria de construção corre o risco de um colapso.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, preocupada com as manobras dos «tubarões» dos imóveis, resolveu dar um brado de alerta às autoridades competentes, esclarecendo que a liberação dos aluguéis, nas atuais circunstâncias, constituiria um perigo à paz social, de vez que lançaria o pânico no seio das familias que moram de aluguel. No ofício ontem enviado ao ministro da Justiça, a direção do CNTC chama a atenção do sr. Alfredo Nasser e, por seu intermédio, de todo o govêrno, para o fato de que a maioria absoluta dos trabalhadores reside distante dos locais de atividade, em média de 20 a 30 quilômetros, em virtude de não poder alugar residências nas proximidades do trabalho.

Diz mais a diretoria da CNTC que seria um desastre social, na presente conjuntura nacional, levantar o contrôle dos aluguéis, sabendo-se, desde já, que o levantamento dêsse contrôle provocaria vertiginosa majoração nos aluguéis e, conseqüentemente, despejos em massa, mormente de trabalhadores, por impossibilidade de arcar com compromissos dessa ordem.

«Pelo contrário — diz a CNTC — não só deve ser mantida, sem qualquer alteração, a atual Lei do Inquilinato, mas deve o Govêrno da República cuidar, desde já, de um código da moradia, em têrmos que defenda, com maior eficiência, os interêsses dos inquilinos».

EMPREGADOS NO COMÉRCIO

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara, está desde já envidando esforços para que seja prorrogada simplesmente, sem emendas, a atual Lei do Inquilinato, cuja vigência expira em fevereiro do ano vindouro. Para melhor lutar junto aos parlamentares pela prorrogação de tão importante proposição para os inquilinos, irá a Brasilia nos últimos dias do mês corrente, o presidente do SEC, Jaime da Silva Correia que, na capital do País, procurará, se avistar com os lideres de Partidos na Câmara e Senado Federal. A prorrogação da Lei do Inquilinato, campanha antiga do Sindicato dos Comerciários, interessa a todos os trabalhadores, dentre os quais os 250 mil comerciários cariocas, eis que a maioria dos trabalhadores é constituida de inquilinos, e, qualquer alteração na lei que redunde em majoração de aluguéis, seria desastrosa nos dias atuais, já tão dificeis para os assalariados, diante do alto preço dos gêneros alimenticios e das utilidades. Mensagens reiteradas estão sendo expedidas para deputados e senadores, solicitando prorrogação da lei. Aos líderes de Partidos no Parlamento, foram envidados oficios especiais, pedindo, em nome de 250 mil comerciários e de todos os trabalhadores, que a lei seja prorrogada. Os trabalhadores confiam nos representantes do povo no Congresso e na cooperação da generosa imprensa em tão importante momento para os seus interêsses.

Macabro...

(Conclusão da 8ª página)

dades da camioneta. Temendo ser interpretado como o atropelador e ser linchado, Newton, que não havia desligado a máquina do carro voltou a direção e, em marcha regular, afastou-se da Avenida Brasil, entrando na Rua Sete de Março, que é escura e êrma. Em frente ao predio 163, nos fundos do "Pôsto Itaperuna", estacionou o veiculo, abandonando-o com sua carga macabra e rumando para o 19º Distrito Policial.

PERICIA

Na Patrulha 6-101, o comissário Nelson Hatem compareceu ao local, onde, horas depois, chegava o perito Edgard. Surgiram as hipóteses. Para o perito, o desconhecido tràgicamente morto, não teve sua morte provocada pelo atropelamento da camioneta. Poderia ter sido outro o veiculo matador. Ficou o desconhecido estirado na estrada, quando a camioneta o colheu, arrastando-o, de costas, pelo asfalto. Nos bolsos da vitima foram encontrados um maço de cigarros, um pedaço de sanduiche de mortadela, um lenço e um jornal.

MEDICO LEGISTA

Solicitado pelo comissário, compareceu ao local o medico-legista Mário Martins Rodrigues. Verificou que o homem sofrera fratura de costelas do lado direito, fratura exposta do crânio, que teria sido causada por um objeto perfuro-contundente, fratura de ambas as pernas e do braço esquerdo. A fratura do crânio, deu margem ao levantamento da hipótese de crime. O desconhecido — supõe o legista — neste caso, teria sido abatido e jogado no leito da Avenida Brasil, sendo posteriormente, colhido pela camioneta e arrastado. Todavia tudo não passa do terreno das hipóteses, que poderão ser corroboradas ou afastadas, após os resultados dos exames de necrópsia e de laboratório, de vez que serão recolhidas células das pernas e do crânio do morto, para o competente exame. O corpo já acusava rigidez cadavérica, o que fêz com que o legista determinasse a hora de sua morte como sendo entre 21 e 22 horas, Newton às 22 horas, saiu de Cordovil. Aos primeiros minutos da madrugada, dava entrada na delegacia. Dêsse modo, encontrou o corpo por volta de 21,15 horas

Procuradores...

(Conclusão da 1ª Página)

Ramagem, da advogada Consuelo Tavora. Os depoimentos caracterizaram-se por diversas contradições. O dr. Ramagem e as testemunhas confirmaram os depoimentos prestados anteriormente. O dr. Desiderate acrescentou que por ocasião do crime viu um homem apanhar um envelope oficial, aos pés do cadáver. Fernando Ramagem identificou-se como esse homem, todavia, adiantou que não estava de terno claro. Finalizou dizendo que, apesar das arbitrariedades do criminoso, jamais dêle tivera odio. Na ocasião, aduziu, não agrediu Elmar, nem outra pessoa qualquer.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1 988 Sobreloja
Telefones de Reportagem: 23-4127 — 43-8362
Diretor-Proprietário TENORIO CAVALCANTI
Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
Secretário RUI SANTA CRUZ
Gerente ANTONIO CAVALCANTI
Tesoureiros ANTONIO RODRIGUES e JOSÉ TENORIO CAVALCANTI
Telefone: — 23-3970
Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA
Telefone: — 23-2699

ASSINATURAS

	Cr$
Anual	2.400,00
Semestral	1.300,00

ATRASADOS:

	Cr$
Ctois	10,00
Domingos	15,00

SUCURSAL DE CAXIAS
Agente de Anúncios MARIANO CAVALCANTI
Av. Rio—Petrópolis n.º 1 763

SUCURSAL DE NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 327, sobreloja, sala 3

AGENCIAS:
NILOPOLIS Rua Carmela Dutra, 1 884
SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Menezes, 50-C
JACAREZINHO Rua Comandante Gracindo de Sá 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

NUMEROS AVULSOS:

	Cr$
Ctois:	
Guanabara	7,00
Brasília	28,00
Domingos	Cr$
Guanabara	10,00
Brasília	15,00

OFICINAS:
Gráfica Editora Itambé
Rua Leandro Martins 72

União dos Portuários do Brasil

NOTA OFICIAL

À opinião pública e aos trabalhadores da resistência

Iludindo a bôa fé do plantonista dêste matutino, um servidor do pôrto, ou outra pessôa interessada em intrigar os portuários com os arrumadores, forneceu matéria sôbre os assuntos decididos em nossa reunião de segunda-feira última afirmando, entre outras inverdades, que os portuários desejavam a denúncia do convênio firmado entre a APRJ e o Sindicato dos Arrumadores.

Restabelecendo a verdadeira posição da classe portuária face às conquistas da classe dos arrumadores, a diretoria da União dos Portuários do Brasil, no seu dever irreversivel de contribuir para o fortalecimento da unidade da classe operária, esclarece:

1. As conquistas introduzidas no convênio são medidas de alcance social vivamente disputadas por tôdas as classes assalariadas;

2. O salário móvel, longe de uma inovação, tem sido parte de convênios anteriormente firmados;

3. Não vinculam os portuários a ação de qualquer dirigente mal formado ao respeito que nos merece qualquer coletividade trabalhadora; a elas emprestamos a solidariedade a que nos impele nosso grau de politização. Aos maus dirigentes o silêncio de nossa indiferença.

4. Finalmente, desautorizamos qualquer comunicado que não os partidos da secretaria dêste órgão, por determinação da Presidência.

RUBENS P. TEIXEIRA
Secretário-Geral

Galvão quer morrer...

(Conclui na 2ª pagina)

PASSAGEIROS

O avião conduz oitenta e sete passageiros e deverá prosseguir viagem, ainda hoje, caso tudo se resolva a contento. Sua permanencia no aeroporto do Galeão se deveu à ameaça de Galvão. O destino do aparelho é Santiago do Chile, passando por Montevidéu e Buenos Aires.

ABATIDO

Nossa reportagem tentou avistar-se com o capitão Henrique Galvão, que se esquivou, prometendo entrevista para os proximos dias. Estava abatido. Ao que apuramos, sua situação financeira é precaria. Despendeu com passagens a importância de 1029 dolares esperando ser reembolsado ao chegar ao Rio, o que não ocorreu.

Deixamo-lo, dirigindo-se para o balcão da Alfândega com o proposito de desembaraçar sua bagagem. Ali, a situação transformou-se seus documentos não lhe davam condição para permanecer no Brasil. Logo apos a Policia Maritima lhe dava voz de prisão, retendo-o no interior da aeronave, com os seus homens. Em face da exagerada energia da Policia os revolucionários irritaram-se prometendo abrir a porta de emergência, em pleno vôo. Em face do perigo eminente, a "Air France" preferiu reter o aparelho até posterior pronunciamento do Itamarati.

ESPERANÇA

O capitão Henrique Galvão está esperançoso de permanecer no Brasil, que considera sua segunda Pátria. O chefe de Policia em pronunciamento, declarou que não recebeu nenhuma determinação de Brasilia. Caso tais ordens não venham a tempo, mandará recolher Galvão e seus homens à Divisão de Ordem Politica e Social. O chefe de Policia expediu, ainda, a seguinte nota: "Galvão viajou sem documento e sem visto consular, com passagens a serem pagas no Brasil. Estão detidos numa sala do Aeroporto do Galeão, até que a "Air France" decida fazê-los viajar em outro aparelho.

FANTASMA

O capitão Galvão, mais uma vez falando à Imprensa, disse que foi embarcado no avião da "Air France" à fôrça. Só no seu interior soube o destino. Sôbre sua saida do Brasil, disse que, caso não venha a ficar no Brasil virará um fantasma voador e dará voltas até que aqui chegue para morrer tranqüilo.

Comando revolucionário...

(Conclusão da 1ª página)

PANFLETO

Entre os revoltosos foram encontrados panfletos da autoria de Francisco Julião. Dizem os panfletos: "Chega de covardia, a tua liberdade camponês, depende da tua união. A tua união depende da tua vontade e a tua vontade depende de tua necessidade, porque a necessidade cria a vontade, e a vontade cria a união e a união a liberdade. Quem tem liberdade tem trabalho, e quem ama o trabalho merece a terra. Porque a terra deve ser para quem trabalha. Terra é sossego, paz, pão, água, casa, agasalho, escola, saude e vida. A união dos camponeses deve ser usada a qualquer custo, pois sòmente assim será conseguida a reforma agrária. A reforma agrária é o direito da terra para o camponês trabalhar. É enfim a liberdade contra a escravidão".

SUSPENSO

Os trabalhos da lavoura continuam suspensos. Os rebelados estão prontos para rechaçar a ameaça do delegado Wilson Costa, de Cachoeiras de Macacu, que prometeu invadir o QG do comando revolucionario na serra de Magé, pela madrugada.

A ex-vedeta Iracema Vitoria, empunhando um revolver, apareceu ontem, pela manhã em S. José da Boa Morte, pretendendo alistar-se no "Exército Fantasma". Ontem, pela manhã, Francisco de Assis, lugar-tenente do lider Maria Beser, em companhia de colonos abrigaram grande vala na estrada que dá acesso à localidade de Agua Boa. A vala está camuflada com fôlhas e galhos de árvore.

As 8.15 h. o subdelegado de S. José da Boa Morte, sr. José Vitoriano dos Santos, estêve no QG, informando que ouvira através do rádio uma declaração do governador Celso Peçanha, segundo a qual não pretendia intervir na questão, pedindo um prazo de 60 dias para resolvê-la. Mais tarde o colono "Zico" trazia prêso o lavrador Messias Pereira da Silva, legado aos grileiros, detido quando forçava camponeses a pagar 40 cruzeiros pela lenha que cortavam. Foi condenado a se apresentar de três em três horas no comando.

CAPITULOU

O grileiro Antônio Vaz da Eira, às 10 h. após confirmar sua renuncia a 4 mil alqueires de terra, hipotecou solidariedade aos colonos. As mulheres Emilia Cob Ferreira (43 anos), Ioana Batista da Silva (25 anos) e Araci Pereira da Silva encontram-se na serra e são incumbidas de prepararem as refeições para os revoltosos. Seus maridos estão tomando parte do movimento.

Todos os rebelados ajudam os companheiros com o que podem: arroz, feijão, milho, aipim, carvão, galinhas e porcos. Os colonos já arrecadaram em dinheiro 8 800 cruzeiros. As 14.30 horas, Mariano Beser chegou a São José da Boa Morte, expondo planos. A aproximação do caminhão RJ 1-98-50 causou apreensão, presumindo tratar-se de uma viatura da Policia. Era entretanto um amigo dos colonos que vinha comprar carvão. Francisco de Assis esclareceu à reportagem que um grupo de rebelados seguira-se à casa de Isau, vulgo "Doca", empregado de grileiros, para prendê-lo e tomar-lhe as armas. Referindo-se às ameaças do inspetor Balock contra os lavradores, disse Assis: "Está brincando com o fogo e vai acabar queimado"!

APÊLO

O sr. Beser, falando aos jornais presentes, dirigiu um apêlo aos operários, estudantes, donas de casa e ao povo em geral, para que, independente de suas ideologias politicas, e credos religiosos venham ingressar nas fileiras dos camponeses por um Brasil menos sofredor. A seguir Mariano Beser dirigiu-se a Cachoeiras de Macacu para avistar-se com ferroviários, a fim de tentar um acôrdo...

Apodrecendo...

(Conclusão [illegible])

Saúde, foi [illegible] ram a remo[illegible] homem, cuja [illegible] não se sabe [illegible] durará. Foi [illegible] ra algum hospital [illegible] falta de vagas [illegible] mente, jogado [illegible] vez.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
5 - 7 - 9 - 6 - 0

Escreveram [illegible]

DIA

0572- 8
6410- 3
6119- 5
5464-16

CONST.

4309- 3
9364-16
3016- 4
9419- 5
6108- 2

Construção de um milhão de casas populares

Ronda POLÍTICA

A INTRIGA GOLPISTA

A situação política está tão confusa, e tão embaralhada que diversos são os grupos que estão jogando no "golpe" e todo o dia assistimos a novos estímulos. Fala-se na punição do Marechal Teixeira Lott por causa de suas declarações, acirra-se a intriga entre o ministro da Guerra e o comandante do I Exército, levanta-se o boato de que o general Osvino teria pedido sua transferência para o III Exército. Para que tudo isso? Enfraquecer, sem dúvida, os dispositivos do Govêrno, visto que a intriga é em sua área e no sistema de sua segurança.

Que o Govêrno verifique até onde vai o acumpliciamento tácito entre os terroristas da direita e essa outra ala que está pescando com mão de gato. E quando dizemos govêrno, referimo-nos ao sr. João Goulart, o único grande visado por essa solerte campanha de desagregação.

Recebemos dos EUA, para gastar nos EUA, 50 MILHÕES DE DÓLARES

THEODORO Moscoso, [illegible] norte-americano do programa Aliança para o Progresso (uma gêmea da DPA) entregou ao nosso [illegible] em Washington [illegible] de anjos Roberto Campos, simbolicamente [illegible] ambos [illegible] a quantia de 50 milhões de dólares. E [illegible] Uma ajuda que [illegible] a comprar [illegible] norte-americanos [illegible] sem dúvida [illegible] excedentes provenientes da agricultura. Para [illegible] antes que o Brasil [illegible] a sua política [illegible] de câmbio [illegible] condescendeu [illegible] prosseguindo [illegible] política do sr. Jânio Quadros [illegible] a [illegible] entregar a [illegible] que se dane [illegible] Boa notícia? [illegible] Êsse dinheiro [illegible] grande utilidade [illegible] americanos, não [illegible] exigirem [illegible] e sangra[illegible]

AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

PUBLICAM os jornais as declarações do general Segadas Viana, em Pôrto Alegre, sôbre a reforma agrária. O ilustre militar, sereno e correto, advertiu as classes dirigentes sôbre a necessidade de atender aos reclamos dos homens do campo [illegible] em último análise, se [illegible]didos, [illegible] em favor do Brasil, pois [illegible] enorme de camponeses deixarão de ser "marginais" econômicamente, para transformarem o Brasil num poderoso mercado de sua própria indústria. Há, sem dúvida, "necessidade urgente de uma reforma agrária bem planejada", regionalmente bem feita, sem a deixarmos cair no campo emocional dos ódios políticos.

SÃO PAULO, 21 (Asapress) - Numa homenagem que lhe foi prestada, ontem, à noite, nesta capital, por dirigentes de entidades sindicais, o ministro do Trabalho, sr. Franco Montoro, anunciou que o Conselho de Ministros aprovou decreto, de sua iniciativa, que permitirá a construção de um milhão de casas populares no País, dentro dos próximos cinco anos.

Adiantou que o decreto, a ser publicado na próxima semana, institui uma comissão nacional da casa própria, cujo objetivo é traçar planos capazes de assegurar ao Brasil empréstimos externos da ordem de 10 bilhões de cruzeiros, os quais deverão ser vinculados à planificação eficiente, a fim de serem efetivados.

Adianta-se que farão parte da comissão representantes dos Ministérios das Relações Exteriores, do Trabalho, da Fazenda, da Agricultura e dos IAPs.

ESCREVE Tenório Cavalcanti

Roosevelt, a NYRA e o Brasil

O Govêrno **desfecha-nos** a Reforma Tributária. «Desfecha» porque tem o poder mortal de um tiro, a mesma brutalidade sêca e contundente e terá os mesmos efeitos. O País vai estrebuchar, agüentar o «balaço tributário», a escopetada desfechada à traição. Porque o povo não esperava êsse ataque insólito e não sou nenhum profeta dizendo que vai reagir. Como e em que circunstâncias, não sei, mas posso avaliar.

E ao ver êsses homúnculos todos, lembro-me do grande Roosevelt, exatamente pela contradição.

EM 1929 tinha havido o «crack». Hoover, o homem da «prosperity», engenheiro de companhias de petróleo, auto-suficiente e tolo, tinha arrotado no começo do seu govêrno tôdas as glórias do capitalismo. A História respondeu-lhe com o tremendo «crack», com a potência desagregadora de um abalo sísmico. Subiu o grande Roosevelt. E meteu mãos à obra. Uma tarefa ciclópica levantar dos escombros uma nação como os Estados Unidos. E Roosevelt realizou o milagre. Estabeleceu imediatamente um PLANO. Fêz a NYRA e atacou os problemas, gastando dinheiro a rôdo, empregando todo mundo, desdobrando-se em esforços para atender aos sem trabalho, mandando fazer enormes e corajosas obras públicas, reprêsas, a recuperação do Tenessee.

FORD, inteligentemente, elevava o salário de seus operários e passava a pagar mais 1 dólar diàriamente aos mesmos, elevando-lhes o poder de compra, raciocinando que seus operários comprariam mais nas lojas e estas fariam novas encomendas, e as fábricas trabalhariam mais, ganhando mais, dando mais empregos e fazendo girar a roda dos fatôres da riqueza.

QUE faz o sr. Tancredo Neves? Tem algum PLANO? Tem. O mesmo das classes não conservadoras e sim **reacionárias**, de aumentar impostos, de espoliar o povo do seu poder de compra. PLANO DE AUMENTAR O IMPÔSTO DE CONSUMO. O sr. Tancredo Neves está com vontade de «se renunciar»?

O Ministério deve reunir-se já, fazer um PLANO GERAL para atacar a crise e não fazer como o sr. Jânio Quadros que se perdeu em demagogia eleitoral, como se ainda estivesse em plena campanha. Ou estava em plena campanha publicitária para atingir a objetivos escusos? Nosso Govêrno reage anacrônicamente, como se estivéssemos nos começos do século e dá uma triste idéia de sua capacidade técnica. Forcemos o têrmo: artesanal. São uns primários. O sr. Juscelino já ensinou, «às caneladas» como se governa. Disciplinem, façam um plano, estudem, governem. Já passou o tempo das aventuras pessoais, da ação pessoal dos «gênios» de fancaria. Trabalhem cientificamente e não se iludam com escapatórias de elevamento de impostos. O povo não quer vida mais cara. Quer vida mais barata. Se não têm competência, larguem o Govêrno. O que não é possível é continuarmos anarquicamente entregues à incompetência técnica de um Govêrno que não sabe, em matéria de governar, executar o mais simples. Organizem-se. Planifiquem. Usem a inteligência, se é que a possuem.

NOS Estados Unidos, depois de Roosevelt, 70% da sua arrecadação provêm do impôsto de renda. Impôsto de consumo só para artigos de luxo e é muito raro. Nós ainda estamos no tempo do «onça». A crise é das elites que não estão preparadas para governar nesta segunda metade do século! Das nossas elites.

Funcionários do Estado sugerem tabela de aumento

O sr. Alacrino Tavares **Dias**, presidente da Coligação **e** da União dos Servidores do **Estado** da Guanabara, falando, **ontem**, à reportagem, sôbre as **pretensões** dos servidores da GB, com relação ao **aumento** indispensável **para o melhoramento da** situação de cada um, **esclareceu** o seguinte:

"Estamos diante de **duas tendências**, aumento puro e **simples**, na base do **substitutivo do dep.** Hércules Correia e do **dep. Frota** Aguiar, ou aceitar a **mensagem do** Executivo, com a **conseqüente** reclassificação de pessoal universitário ao qual se agregam agora outras classes desejosas **de** melhorar de situação, dentro dos 20 níveis propostos pelo Govêrno."

"Anuncia-se que o substitutivo do dep. Hugo Ramos Filho pretende englobar outras **mensagens** — Procuradoria, Tribunal **de** Justiça e Tribunal de Contas — o que virá tumultuar desnecessàriamente a votação da matéria".

"Julgamos [illegible] mais [illegible] a posição dos deputados Hércules Correia e Frota Aguiar, mantendo os 18 níveis da Lei 13, dando um simples aumento através uma escala móvel de vencimentos e propondo a criação de uma comissão especial para rever, até o dia 31 de março de 1962, o Plano de Classificação."

"O aumento proposto se situa na intermediária entre a proposta do Govêrno e a solicitação da coligação. Dada a [illegible] de tempo — pois o aumento **deve** ser [illegible] antes da votação **do** orçamento — [illegible] **a** [illegible] para o substitutivo da Comissão de **Orçamento** e Finanças."

Hércules Frota

13.140,00 =	SM	—
14.200,00 =	SM	— 5%
15.500,00 =	SM	— 15%
16.200,00 =	SM	— 20%
17.500,00 =	SM	— 30%
18.900,00 =	SM	— 40%
20.200,00 =	SM	— 50%
22.000,00 =	SM	— 65%
22.400,00 =	SM	— 75%
21.900,00 =	SM	— 85%
25.800,00 =	SM	— 95%
28.300,00 =	SM	— 110%
29.800,00 =	SM	— 120%
32.300,00 =	SM	— 140%
35.000,00 =	SM	— 160%
38.400,00 =	SM	— 185%
43.100,00 =	SM	— 220%
45.700,00 =	SM	— 240%

COLIGAÇÃO

13.440,00 =	SM	—
14.200,00 =	SM	— 5%
15.500,00 =	SM	— 15%
16.800,00 =	SM	— 25%
18.200,00 =	SM	— 35%
19.500,00 =	SM	— 45%
21.600,00 =	SM	— 60%
22.900,00 =	SM	— 70%
24.200,00 =	SM	— 80%
25.600,00 =	SM	— 90%
26.900,00 =	SM	— 100%
29.800,00 =	SM	— 120%
32.300,00 =	SM	— 140%
35.000,00 =	SM	— 160%
37.700,00 =	SM	— 180%
40.400,00 =	SM	— 200%
45.700,00 =	SM	— 240%
50.400,00 =	SM	— 275%

TABELA DO GOVÊRNO

1—	13.400,00
2—	14.200,00
3—	14.800,00
4—	15.500,00
5—	16.200,00
6—	16.800,00
7—	17.500,00
8—	18.900,00
9—	20.200,00
10—	21.600,00
11—	22.900,00
12—	24.200,00
13—	25.600,00
14—	26.900,00
15—	28.900,00
16—	31.000,00
17—	33.000,00
18—	[illegible]

RONDA da Cidade

A ASSEMBLÉIA DECEPCIONOU

Dificilmente um representante do povo, em qualquer das nossas Assembléias, fala aos seus pares e à Nação, com a sinceridade e coragem com que o faz o deputado Tenório Cavalcanti. O discurso que vai publicado na pagina quatro precisa, deve ser lido pelo homem do povo.

E lamentamos a falta de outros Tenorios nas demais Assembléias do País. Por exemplo: na do Estado da Guanabara, quando da aprovação, em primeira discussão, do projeto que reduz o impôsto de exportação sôbre o café. Os dezesseis deputados que aprovaram o escândalo, o govêrno que o promoveu necessitavam de ouvir verdades duras assim como as que disse Tenorio, na Câmara dos Deputados a respeito do Gabinete que pretende nos governar.

Mas nem tudo está perdido neste País. A correção com que se houveram os deputados Paulo Alberto, Roland Corbisier, Saldanha Coelho e Adalgisa Nery, para citar os mais denodados combatentes contra o escândalo, nos permite confiar que o povo carioca ainda possui legitimos representantes na sua Assembleia. É com satisfação que registamos, por exemplo, o gesto de Adalgisa Nery, exigindo do seu Partido a expulsão do sr. Gerson Bergher. Desse senhor que pilhado em visitas constantes ao governador, afirmou serem de interêsse público. Agora vemos qual era êsse interêsse!

CONSUMA-SE HOJE O ESCÂNDALO DO CAFÉ

Ainda não se consumou o escândalo do café. A Assembléia Legislativa não votou o projeto que isenta de impostos os exportadores, criando uma taxa de 1% e permitindo que levem cinco anos para pagarem a dívida atrasada, dentro desta incidência, quando antes era 1%. Lutando regimentalmente, a Oposição determinou protelação da matéria, tendo o deputado Paulo Alberto apresentado várias emendas na segunda discussão, obrigando que os órgãos técnicos se manifestem, prorrogando assim a decisão por mais 24 horas. Hoje será liquidado tudo em favor dos exportadores. Interessante é que o acórdão do Supremo Tribunal Federal, considerando constitucional o impôsto de vendas e consignações, acaba de ser publicado, estando assim em condições a Secretaria de Finanças de executar os devedores, mas isto não acontecerá porque o sr. Carlos Lacerda não permitirá, esperando sancionar o projeto logo que chegue em suas mãos, conforme compromisso durante a campanha eleitoral.

SUBSTANTIVO ABSTRATO

O secretário de Saúde aconselha os cariocas a ferverem a água, para evitar-se no Estado o tifo.

Mas que água, dr. Marcelo Garcia, o carioca irá ferver, se as torneiras só têm ferrugem?

Não sabemos por que a Secretaria de Saúde do Estado da Guanabara não foi procurar outra causa, para justificar a existência do tifo na terra de São Sebastião, pois essa mania de atribuir-se à água, substantivo abstrato no nosso Estado, deve ser história para boi dormir.

O secretário de Saúde mostrou, no conselho, uma ingenuidade irritante, a não ser que desconheça o fato de que a água desapareceu da circulação, em território guanabarino.

Não há água, excelência. O carioca, para não morrer de sêde, tem de abastecer-se do precioso líquido, espiritamente. Tem de invocá-lo, beneficiando-se de seus fluidos — bairros das regiões do Tinguá...

Água, no duro, só escorre nas torneiras do Copacabana Palace ou então nas pias do todo-poderoso governador da Guanabara, sr. Carlos Frederico Verneque de Lacerda...

VIEIRA DE MELO REUNIU BANCADA BAIANA

SALVADOR, 21 (ASAPRESS) — Depois de entregar ao Senado o pedido de autorização do govêrno da Bahia para contratar um emprestimo com o BIDE, a fim de solucionar o problema do abastecimento de água nesta capital, o sr. Vieira de Melo, segundo informações, dedicou-se a intensa atividade política. Em 24 horas, movimentou os políticos baianos, inclusive a bancada na Câmara, numa serie de trocas de impressões sôbre a política nacional e em especial a da Bahia. Estêve na Câmara conferenciando com os dirigentes do PSD nacional e seguiu para o Rio de Janeiro, onde deverá retornar amanhã a Brasília para prosseguir as conversas que iniciou.

Sistemático é terem coincidido com as atividades políticas do sr. Vieira de Melo em Brasília as novas declarações dos srs. Antônio Balbino e Oliveira Brito, reafirmando não serem candidatos ao govêrno da Bahia.

POLÍTICA Nacional

C. NEVES: CONDECORAÇÃO A "CHE" GUEVARA FOI UMA REAÇÃO DE JÂNIO À CONDUTA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA EM PUNTA DEL ESTE

BELO HORIZONTE, 21 (ASAPRESS) — Falando num programa de uma emissora de televisão local, o ex-ministro Castro Neves, considerado a mais saliente "viúva" — de Jânio Quadros, declarou que a "Condecoração de Che-Guevara constituiu uma reação do ex-presidente à conduta da delegação chefiada pelo sr. Clemente Mariâni que participou da conferência de Punta Del Este.

Adiantou o ex-ministro do Trabalho do govêrno de Jânio Quadros, que àquela delegação traiu-o confirmando que o presidente pretendia que fôsse a delegação brasileira portadora de uma mensagem "neutra, mas agressiva". Disse o sr. Castro Neves que a condecoração de Che-Guevara representou uma solidariedade aos paises, sôbretudo, do continente negro, que mantém sua posição neutralista no choque das grandes potências em disputa pela supremacia do Universo.

CARTA DE ALFORRIA DOS MUNICÍPIOS

O DEPUTADO Anis Badra (PDC de São Paulo) agradeceu, ontem, da tribuna da Câmara dos Deputados, em nome de todos os municípios brasileiros à Câmara, ao Senado, à Imprensa e a quantos lutaram pela aprovação da emenda constitucional número 1-A que "resulta numa verdadeira carta de alforria das nossas comunas, que passarão a dispor de recursos por meio desta verdadeira lei áurea".

BALBINO TENTA NOMEAR AGENTE DO LÓIDE NA BAHIA

SALVADOR, 21 (Asapress) — Fonte digna de crédito informa-nos que o sr. Antônio Balbino está quebrando lanças para nomear o agente do Lóide na Bahia. O lugar é muito rendoso e o candidato do consultor da República e um sr. Paio que andou embrulhado em negócios do Estado do Rio, quando o sr. Antônio Balbino foi governador e o fêz procurador da Bahia na antiga capital federal.

IRÁ A BRASÍLIA O PREFEITO PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O sr. Prestes Maia, prefeito desta capital, reuniu-se à noite com o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Municipalidade, com o líder do situacionismo da edilidade e com o deputado federal Cunha Bueno, oportunidade em que tratou de sua próxima viagem à capital da República e da apresentação de uma emenda que beneficia os municípios das capitais com [illegible] do impôsto de renda e da arrecadação.

HOJE EM S. PAULO OS MINISTROS DA AERONÁUTICA E DA VIAÇÃO

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Estão sendo aguardados hoje nesta capital, os srs. coronel Virgílio Távora e o major brigadeiro Clóvis Travassos, respectivamente, ministros da Viação e da Aeronáutica.

O titular da Pasta da Viação participará de um programa de televisão e almoçará com o governador Carvalho Pinto no Palácio dos Campos Elísios.

L.B.: "COM VIOLÊNCIA NÃO SE COMBATE COMUNISMO"

RIO GRANDE, 21 (Asapress) — Falando da sala do Legislativo, após receber o título de "Cidadão Rio-Grandino", o governador Leonel Brizola fêz um discurso referindo-se aos ataques que, freqüentemente, lhe são feitos por quem se diz autoridade espiritual, como no caso do memorial de 300 assinaturas há pouco divulgado.

"O comunismo — disse — só pode ser enfrentado com a eliminação da fome, da miséria, das enfermidades. A violência só pode incrementar sua propagação. Aquêles que se consideram destacados filosofos cristãos interpretam de uma maneira aparentemente diferente a encíclica do Papa João XXIII, que considero deva ser interpretada em todos os sentidos pela sua grandiosidade".

PRESIDENTE RECEBE COMISSÃO LIDERADA POR JULIÃO

BRASÍLIA, 21 (Asapress) — O presidente João Goulart recebeu hoje às 15 horas no Palácio do Planalto uma comissão de integrantes do Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, recentemente realizado, em Belo Horizonte, liderada pelo deputado Francisco Julião.

Na oportunidade os membros da comissão entregaram ao presidente da República os resultados do certame, os quais o sr. João Goulart prometeu estudar com urgência.

No texto daqueles resultados incluem desde a necessidade da reforma agrária até as medidas destinadas a modificar as formas de arrendamento de parceria e a exercer afetiva assistência aos trabalhadores do campo.

DESAGRAVO AO GOVERNADOR MAGALHÃES PINTO

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Tomam consistência as manifestações de desagravo ao governador Magalhães Pinto, promovidas por tôdas as classes sociais do Estado, em face do princípio de agressão de que foi vítima à porta de uma livraria da cidade.

A manifestação de hoje foi promovida pelos componentes da Fôrça Pública do Estado, tendo seus oficiais comparecido no Palácio da Liberdade para aquêle fim.

ASSEMBLÉIA Legislativa

OS esclarecimentos que o deputado Gonzaga da Gama Filho reclamou do líder da Maioria, no tocante à denúncia do sr. Roland Corbisier, que um advogado do Estado fôra procurado por uma firma exportadora de café propondo-lhe vultosa importância a fim de sustar a ação em andamento, deveria ser extensiva à maneira da tramitação no plenário do projeto que isenta de impostos aquêle produto e perdoa a dívida dos exportadores. Congratulando-se com a UDN, onde a deputada Sandra Cavalcânti e sr. Raul Brunini, quando na Câmara dos Vereadores, eram contra a medida, mas que mudaram completamente o ponto de vista, alinhando-se ao lado dos que defenderam os interêsses dos exportadores, à guisa de contribuirem para que o pôrto do Rio continue com as operações, mentou o sr. Paulo Alberto os votos dos Partidos, congra-

TUDO BEM PREPARADO

● *Com aquela habilidade que lhe é peculiar, o sr. Gonzaga da Gama Filho indagou das providências tomadas, assinalando que o procurador deve ser pronunciar, pois, se houve a tentativa, estava êle na obrigação de denunciar aos seus superiores a tramoia. Respondeu o sr. Amaral Neto, líder da Maioria, que o procurador-geral estava esperando que aquêle funcionário regresse de Brasília, a fim de inquiri-lo. Terá êle de desmentir a denúncia ou confirmá-la, de maneira que possam ser tomadas outras medidas. Infere-se pois que será mais fácil e cômoda a negativa, arcando o deputado Roland Borbisier com as responsabilidades. Outro que tratou do caso do café, antes da entrada em segunda discussão, foi o sr. Átila Nunes, dizendo que pela isenção e diminuição da dívida, porque não tem que dar satisfações a ninguém, visto não estar ligado a grupos ou Partidos, agindo com sua consciência, sem acreditar que tenha havido o que se propala: a compra de votos.*

REDENÇÃO DOS VEREADORES

● Lembrou o sr. Paulo Alberto que os antigos vereadores estão redimidos, porquanto, por duas vêzes, tentaram os exportadores uma expedição da natureza que agora acabam de obter, sendo em ambas rechaçados. Até na Justiça para onde apelaram, perderam no Supremo Tribunal Federal. A única formula era a administrativa, valendo-se do prestigio que desfrutam com o governador Carlos Lacerda, que mandou a mensagem à Assembleia, e, ela, em regime de urgência, sem dar a êles mais do que era pleiteado. A preparação do campo propicio fôra denunciada, explorada, mas os exportadores prosseguiram e venceram. Lamentou que se argumente tratar-se de medida que beneficiará o pôrto pois, quando isto ficar comprovado ter sido engôdo, nada mais restará fazer.

OUTROS ASSUNTOS

● *Congratulou-se a deputada Ligia Lessa Bastos com a Associação Técnica de Assistência Rural, pela maneira com que vem empreendendo as bases para desenvimento da agricultura; também teve a mesma providência, com relação ao escritório técnico de assessoria do Legislativo. Comunicou o sr. Paulo Alberto ter estado na assembléia dos radialistas, em companhia do sr. Roland Corbisier, estando solidários com êles na campanha de aumento de quarenta por cento, mínimo de quinze mil cruzeiros. Referiu-se o sr. Saldanha Coelho a memoriais que tem enviado ao governador, por intermédio de seu assistente parlamentar, sem contudo receber qualquer resposta: citou o pedido de calçamento para a Rua Aratangi, instalação de telefone público entre as Ruas Dr. Garnier e Guaroni, calçamento das Ruas Ferraz, Adalgisa Aleixo e Luís Vargas. Um voto de pesar pelo falecimento do desembargador Carneiro da Cunha foi solicitado pelo sr. Frota Aguiar. Voltou o sr. Raul Brunini a reclamar pela votação da mensagem da COTEG, afirmando que duzentas mil pessoas esperam telefones, e só com a votação do projeto do Executivo será possível resolver o problema: assinalou que em Campinas se paga quarenta mil cruzeiros pela instalação de um aparelho e em São Paulo sobe a cem mil, não sendo interessante a encampação da CTB, pois custaria dez bilhões de cruzeiros ao Estado. Um voto de louvor ao guarda-vidas Celso Maltez foi proposto pelo sr. Amando Fonseca, em virtude do gesto a que assistira em Copacabana, quando aquêle servidor socorria uma senhora atacada de insolação, levando-a ao HMC e tomando conta da criança que ela trazia ao colo.*

GÉRSON BERGNER, TRANSFUGA DO PSB

BRASÍLIA, 21 (De Valdomiro Silva) — O deputado Breno da Silveira (PSB da Guanabara) ocupou a tribuna, hoje, para um breve comunicação à Casa considerar trânsfuga do Partido Socialista o deputado estadual Gérson Bergher que votou projeto favorável aos interêsses do governador Carlos Lacerda contrariando recomendação da direção do seu Partido. Acrescentou que vai propor a expulsão do deputado na primeira reunião do diretório do PSB.

BENEDITO VALADARES CONSOLIDARÁ REELEIÇÃO AO SENADO

BELO HORIZONTE, 21 (ASAPRESS) — O sr. Benedito Valadares está vivamente empenhado em consolidar a sua candidatura à reeleição para o Senado no pleito de 1962.

O chefe pessedista manteve vários contactos em Belo Horizonte, admitindo, inclusive a possibilidade de um entendimento alto com o Palácio da Liberdade para obter o apoio das hostes governistas, ao seu nome.

O Govêrno empenhado em manter a anarquia

Aos camponeses e às camponesas

Octavio Brandão

Neste País,
Infeliz,
País de confusões e desconchavos,
Jundiá só encontrou servos e escravos!

Operarios de minas,
Fábricas e usinas;
Tropeiros,
Tangerinos,
Vaqueiros,
Peregrinos;
Lavradores,
Das terras escampas,
Trabalhadores,
Peões dos pampas;
Pescadores,
Jangadeiros,
Faiscadores,
Garimpeiros,

Jundiá só encontrou servos e escravos

Por tudo isto, Jundiá
Pariá
Exclama:
— Para a luta,
Resoluta,
Congregar os batalhões!
União tenaz no combate,
Que arrebate
Os corações!

Contra o feudal e o burguês,
Libertar
O camponês,
Dar a terra e alegria a seu lar!

Dar ao camponês,
De uma só vez,
Numa luta final,
A dignidade,
A máquina, o transporte, a assistência social,
O pão, a luz, a terra, a vida, a liberdade!

Coluna do ferroviário

Rafael Martinéli

AUMENTO DE 50% PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS

Os servidores públicos estão em luta pelo aumento salarial de 50% em seus vencimentos, tendo em vista a vertiginosa subida no custo de vida.

Os nossos companheiros que servem nos ministérios e autarquias, já estão em grande atividade, para que o Executivo envie ao Legislativo a mensagem para o referido aumento.

A Federação Carioca de Servidores Públicos, de acôrdo com a sua Confederação e com a UNSP já nos solicitou para que marque uma reunião com as entidades dos marítimos, portuários e nós ferroviários, a fim de que possamos, todos juntos, lutar sem tréguas por êsse aumento, tão necessário, em virtude do continuado aumento dos gêneros de primeira necessidade.

Entendemos nós que além do aumento de 50%, o Govêrno Federal deverá tomar medidas enérgicas para o enquadramento definitivo do Plano de Classificação no setor ferroviário, que vem sofrendo constantes atrasos e má-vontade, por parte do DASP, no sentido de jogar a nossa classe em luta de maiores proporções, o que não poderemos evitar de maneira alguma, caso não saia o tão esperado enquadramento.

Dentro de alguns dias, vamos reunir o Comando-Geral da Greve da Paridade, entre ferroviários, marítimos e portuários para examinar o assunto, que já está trazendo sérias inquietações aos nossos representados em todos os Estados da Federação.

Ferroviários, portuários e marítimos, unamo-nos novamente em defesa do aumento de 50% para todos os servidores da União.

DAMOS na integra o discurso do deputado Tenório Cavalcanti, pronunciado na Câmara dos Deputados, segunda-feira última, em que faz severas críticas ao Govêrno e condena a absurda reforma tributária que aumenta brutalmente uma série de impostos:

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI (Sem revisão do orador).

SR. presidente, srs. deputados, ninguem sabe, ainda, qual é o deficit real do orçamento que estamos discutindo para, afinal, votar. Gostaria que um só dos srs. deputados, que nos honram com a sua atenção, pudesse responder a esta nossa pergunta. Qual o deficit real do orçamento cujo deficit para um 1962? E o mesmo que perguntarmos para onde vamos!

Para onde vamos, sr. presidente, com uma Câmara votando um orçamento como deficit para um atinge 250 milhões de cruzeiros...

O SR. PLINIO LEMOS — Vou acorrer ao chamamento de v. exa.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Vou concluir meu pensamento e ouvirei em seguida a palavra de v. exa.

... numa precisão de despesa de 250 bilhões de cruzeiros aproximadamente e nenhuma estimativa da receita.

Consta, sr. presidente, que o eminente relator do Orçamento afirma que estamos nos, aproximando do deficit orçamentário, porque o certo não sabemos. Até o presente momento o sr. ministro da Fazenda não mandou a Comissão do Orçamento as informações solicitadas. E não mandara. E por que não mandara essas informações? Porque ao sr. ministro da Fazenda, como aos anteriores, interessa essa penumbra, interessa a desordem organizada, interessa que as coisas continuem como estavam.

A êle interessa essa velhacaria dominante no sistema administrativa da República. A êle interessa não pagar as cotas aos municípios; interessa desmoralizar os deputados que fazem previsões para seus municípios em harmonia com as necessidades reais de suas regiões. Os deputados ficam desmoralizados porque o Ministério da Fazenda não paga essas cotas e os agentes do Ministério dizem que elas não são pagas porque nós votamos um orçamento deficitário. Êste é o empenho do Poder Executivo, é o empenho do govêrno de hoje, é o empenho da autarquia que se organiza na administração e que dificilmente desorganizar-se-á: a desordem organizada.

Em todo caso, sr. presidente, fica aqui a minha pergunta para ser respondida agora pela sabedoria política e inteligência brilhante do meu eminente colega pela Paraíba, deputado Plinio Lemos.

O SR. PLINIO LEMOS — Nem uma coisa, nem outra. Nem sabedoria, nem inteligência política. Apenas modesto membro da Comissão de Orçamento, que acompanha todos os seus trabalhos sem faltar a uma sessão sequer. V. exa. declarou que o plenário desconhecia, e por isso mesmo não lhe poderia responder, a quanto montava o deficit do orçamento para o próximo ano.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Exato.

O SR. PLINIO LEMOS — Na verdade, o plenário não pode saber ainda qual será êsse deficit, por isso que diversos anexos do orçamento ainda se encontram no Senado, e a Câmara não pode julgar antes de o Senado se pronunciar a respeito. O que posso afirmar é que daqui saiu o orçamento para a outra Casa do Congresso apenas com um deficit de, aproximadamente, 38 bilhões de cruzeiros, não mais do que isso. A exposição feita pelo sr. ministro da Fazenda não exprime, absolutamente, a verdade. Eles baseam certamente aquela afirmação que v. exa. fêz (Muito bem!). Apresentam um orçamento deficitário para fugir ao seu cumprimento, exatamente naquelas parcelas a que v. exa. declarou, aquelas que estão diretamente ligadas aos srs. deputados. Por outro lado, o sr. ministro da Fazenda deseja, com êsse projeto que nos envia da reforma tributária, escorchar o contribuinte brasileiro e, mais do que isso, o que presumimos, sr. deputado, é que seja um golpe lançado contra o regime parlamentar de Govêrno, por isso que queremos essa primeira manifestação, neste Govêrno, da Câmara e do Senado, criando, por conseqüência, uma situação difícil para o povo brasileiro, tal a elevação, tal o grau de escorchamento a que o sr. ministro da Fazenda, através do sr. primeiro-ministro, chama o Congresso a se pronunciar contràriamente aos interêsses do País.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Ouça a Câmara o aparte do eminente colega, a sua advertência, a sabedoria de sua advertência e os propósitos do sr. ministro da Fazenda, o banqueiro brasileiro-americano, o único que se beneficia com as greves de bancários, com o aumento do preço do dólar; o único que se beneficia com o empobrecimento do povo brasileiro, que é o sr. ministro da Fazenda. S. exa. está empenhadíssimo em provar que a Câmara é a responsável pelos seus desmandos e pelos males de que sofre o povo brasileiro. A mensagem, a primeira mensagem do Conselho de Ministros a esta Câmara, sr. presidente, se não fôsse ter de incorrer no risco de ser acusado de incontinência verbal, diria que é uma afronta à Câmara dos Deputados, uma ameaça ao sistema, um desrespeito a cada um dos srs. deputados. É preciso ser insensível ou então inconsciente para, conhecendo como conhecemos a realidade brasileira em que estamos vivendo, nesta quadra séria e difícil da vida nacional, em que a Nação tem abertas no seu organismo profundas e deformadoras lesões, em vez de se aplicar o antibiótico indicado para diminuir as aflições do paciente, estar-se abrindo mais ainda o abdome do doente, tentando matá-lo brutalmente em vez de lentamente, como se tem feito até aqui.

Ora, sr. presidente, a mensagem aumentando impostos, impostos de consumo, impostos diretos, é uma dessas coisas que demonstram a desordem reinante no Conselho de Ministros: começa a preocupação de tirar de quem não tem para dar-se a quem tem; há o cuidado de tirar-se, no impôsto, de quem come pouco e paga muito para proteger-se a quem come muito e paga pouco.

Esta a premissa maior do Conselho de Ministros. Parece-me ser o instrumento, sr. presidente, da destruição do sistema: parece-me estar com a idéia fixa de acabar com o regime.

Ou, então, deseja acabar com êles próprios, porque se esquecem êles da história do aprendiz de feiticeiro, que sabe fazer água para afogar, mas acaba morrendo afogado na própria água que fabricou.

O SR. CLÓVIS MOTA — Meu nobre colega, estou acompanhando com muita atenção o discurso que v. exa. nesta oportunidade faz nesta Casa. Sabe v. exa., como todos nós, que a finalidade precípua dêsse projeto de reforma tributária seria a de atender ao tremendo deficit que diz o Ministério da Fazenda existir no orçamento que ora votamos para 1962.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Permita v. exa. um contra-ataque.

O SR. CLÓVIS MOTA — Pois não.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Se o próprio sr. ministro da Fazenda mandasse, nessa mensagem, um dispositivo estabelecendo um impôsto sôbre os lucros diretos, inclusive sôbre os dêle, talvez minorasse o problema orçamentário.

O SR. CLÓVIS MOTA — V. exa. tem razão, nobre colega, porque não se pode resolver.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Porque não pode reprovar nos outros o que sobra em si, e é isto o que v. exa. deseja fazer.

O SR. CLÓVIS MOTA — Mas o que é estranhável, sr. deputado, no que concerne ao Impôsto de Consumo, é que o próprio Ministério da Fazenda nos sugere a diminuição de alíquotas. No próprio projeto do item 3, relativo ao Impôsto de Consumo, diminui a incidência dessa tributação sôbre matéria-prima para produtos primários, de 50 para 10%, e diminui o gravame sôbre o cimento, de 10 para 6%. Esta a denúncia que queria fazer, valendo-me justamente do discurso que v. exa. faz neste momento.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — V. exa. vai ter resposta, e agradeço a colaboração que v. exa. está prestando ao meu modesto discurso.

O que acontece, nobre deputado Clóvis Mota, é o seguinte: quando se procura reduzir a incidência do Impôsto de Consumo sôbre o cimento — e eu falo na condição de deputado do Estado que produz êsse material, o Estado do Rio de Janeiro — cimento Mauá, cimento Paraíso — que contribui para a indústria do Rio de Janeiro, de São Paulo e de outras regiões do Brasil com quase 70% do total de consumo brasileiro; e eu quero dizer a v. exa. que pago, em minha cidade, Cr$ 500,00 por saco de cimento, enquanto que vou comprar, em outros Estados, por Cr$ 400,00, e isto porque, sr. presidente, a distribuição dêsse produto é sempre entregue a um Partido político ou a um protegido dêste ou daquele ministro de Estado. O empenho em diminuir o impôsto que pesa sôbre o cimento não é feito em função do interêsse brasileiro, mas, sim, tendo em vista o interêsse do grupo a que pertence o ministro.

Eis aí a vergonha que cobre esta Nação de pejo e de nojo. Esquecem-se êles de que, assim agindo, estão passando o laço na corda do enforcamento dêles mesmos e não na do meu, triste porque espero não ser enforcado antes dêsses senhores inevitàvelmente, não assistirei primeiramente ao suplício dêsses maus brasileiros. Os postes estão aí à sua espera se persistirem nessa política suicida, de loucos, de incapazes ou de alucinados.

O SR. MIGUEL BAHURI — Nobre deputado Tenório Cavalcanti, esta Casa sente realmente a sua falta.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Muito obrigado a v. exa.

O SR. MIGUEL BAHURI — Veja com que carinho, com que atenção a sua palavra é ouvida. E, creia, na sua ausência, a falta da sua voz se fêz realmente notada. Ontem v. exa., pela exigüidade de tempo, não me permitiu apartéa-lo, como eu desejaria, quando v. exa., num dêsses arroubos muito naturais num homem da sua têmpera e da sua estirpe, chegou ao excesso de dizer que esta é um Govêrno de fracos. Pedia permissão para discordar do seu conceito, porque desta vez o Govêrno somos nós próprios: êste é um Govêrno do qual v. exa. participa diretamente. Os que estão lá fora como ministros, cujos erros v. exa. aponta são meros delegados de v. exa., porque são nossos colegas. V. exa. não é fraco. Tudo se pode imputar a v. exa. exceto certos defeitos. Voltando ao que v. exa. refere, aos erros da mensagem, compreenda-nos não trabalhar para a destruição do Gabinete, do Congresso ou do próprio re[illegible]gime mas o que v. exa. tenta fazer, corrigir os erros. Faça, portanto, um favor aos seus colegas: fique conosco dando-nos sua imprescindível colaboração.

O SR. PRESIDENTE — Atenção! O tempo do nobre orador está esgotado.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Sr. presidente, vou parar em homenagem à advertência de v. exa. apenas dizendo que o objetivo do atual Gabinete criando um aumento de [illegible] para [illegible] no impôsto de [illegible] [illegible] e criar paralelamente [illegible] porque quando [illegible] aumenta o número [illegible] [illegible] no Brasil [illegible] [illegible] qual tendência [illegible] se toma.

A [illegible] com aumento de impostos [illegible] [illegible] que a nossa [illegible] [illegible] essa mensagem. [illegible] o meu voto.

Um grande tribuno romano, [illegible] Cícero, foi chamado de demagogo — e êle realmente era grande demagogo das causas do povo romano — quando enviou-se uma mensagem ao Senado Romano estabelecendo a pena de morte para os que roubassem no peso e na medida ou sonegassem impostos ao Estado. Cícero se levantou contra a mensagem que

[illegible]

Tráfego e Autos

Aferição dos taximetros

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos está avisando aos seus associados que a partir do dia 27 terá inicio a aferição dos taximetros. Convida para comparecer ao sindicato os motoristas de táxi com relógio "vozary" para a reunião quinta-feira, às 14 horas.

Financiamento de carro

Também, amanhã, novamente a diretoria do sindicato se encontrará com o governador Carlos Lacerda que está estudando a possibilidade de o Banco do Estado financiar autos para os motoristas profissionais a longo prazo.

● DEPARTAMENTO JURÍDICO — Os senhores associados serão atendidos diariamente, exceto aos sábados pelos srs. advogados que compõem o Gabinete Jurídico da «União», no horário de 11.30 às 12.30 horas, na sede social. A União avisa aos seguintes associados que devem hoje comparecer à Justiça: Oscar Moreira da Rocha (12ª Vara Criminal, às 13 horas, julgamento); Manuel Fernandes dos Santos (25ª Vara Criminal, às 14 horas, sumário) e Júlio Justino da Silva (4ª Vara às 13 horas, ciência da sentença).

● DEPARTAMENTO MÉDICO — A «União» tem à disposição dos senhores associados a excelentíssimas famílias os seguintes horários para consultas médicas: 8.30 às 9.30 horas diariamente exceto aos sábados: 11.30 às 12.30 horas às segundas, quartas e sextas-feiras; 12.30 às 14 horas, diàriamente exceto aos sábados: 13 às 15 horas, diàriamente, exceto aos sábados e 15.30 às 16.30 horas, de segunda à quinta-feira.

● DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Diàriamente exceto aos sábados, de 14 às 16 horas.

● MÉDICOS ESPECIALISTAS — A «União» tem os seguintes especialistas para atender seus associados: oculistas: de 9 às 11 horas, todos os dias úteis; otorrinolaringologista: de 11 às 12.30 horas às têrças e quintas-feiras; tisiologia: de 17 às 19 horas, às têrças e quintas-feiras. Os médicos especialistas não consultam fora da sede social; os srs. associados para serem atendidos pelos mesmos, deverão dirigir-se à Secretaria, a fim de se munirem de uma guia que lhes dará direito à consulta.

● DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Às segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 às 10 horas, e às têrças e quintas-feiras, de 13 às 15 horas.

● AMBULATÓRIO — De segunda a sexta-feira, de 8 às 10.30 e 11.30 às 15 horas; sábados, de 8 às 10 horas.

Cinema

PROGRAMA PARA HOJE

A REVOLTA DOS ESCRAVOS (2ª semana), Rhonda Fleming e Lang Jeffries. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos — Rex (Cinel.).

AQUELE CASO MALDITO, (2ª semana), Pietro Germi e Eleonora Rossi Drago. Às 13.30, 15.30, 17.30, 20 e 22.30. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

A SEITA DO DRAGÃO-VERMELHO (reprise), Christopher Lee e Yvonne Monlaur. Às 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos — Alaska, Miramar, Politeama, São José, Carioca, Melo (Bons.), Éden (Nit.) e Moça Bonita.

A TORTURA DA SUSPEITA (reprise), Gary Cooper e Deborah Kerr. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos (Império, Botafogo, Tijuca, Leopoldina e Cachambi).

A QUADRILHA ESCARLATE — Barry Sullivan e Robert Blake. Às 12, 13.20, 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos — Rivoli, Paissandu e Paris-Palace.

ATHERIS, A MULHER-SERPENTE — John MacCarthy e Susan Travers. Em programa duplo com DE VENTO EM PÔPA (chanchada, reprise), Oscarito e Cyl Farney. Às 15.10, 18.10 e 21.10 horas. Proibido até 18 anos. Cairo (Cinel.).

COMEÇOU EM NÁPOLES (4ª semana), Clark Gable e Sophia Loren. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Flamengo).

CAMINHO DA ESPERANÇA (Sensação, 3ª semana), Angela Maria e Antônio Aguilar. Às 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos (Roial, Fluminense, Guaraci, Vaz Lôbo, Ira 6, Ramos, Esperanto (Petr.) e Caxias).

CAMAREIRAS INDISCRETAS, Giovanna Ralli e Andrea Checchi. Às 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas. Livre (Ópera).

DUAS MULHERES Sophia Loren e Jean-Paul Belmondo. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 13 anos. (Metro-Passeio, Ricamar, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca e Palácio Higienópolis).

FESTIVAL DE REPRISES um filme por dia. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos (Presidente e Avenida).

O ÚLTIMO DOS VIKINGS, (2ª semana), Cameron Mitchell e Edmond Purdom. Às 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos (Plaza, Olinda e Mascote).

OS BOAS-VIDAS (reprise, 5ª semana), Alberto Sordi e Leonora Ruffo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Alvorada).

O CORCUNDA (2ª semana), Jean Marais e Sabine Sesselmann. Às 13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 horas. Livre (Roxy, Pirajá e Guanabara).

O GRANDE IMPOSTOR (reprise, 2ª semana), Tony Curtis e Edmond O'Brien. Às 13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 horas. Livre (Copacabana).

O TESTAMENTO DO DR. CORDELIER Jean-Louis Barrault e Teddy Bilis. Às 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos — Flórida.

QUEM MATOU LEDA? (reprise), Jean-Paul Belmondo e Madeleine Robinson. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos (Astória).

RASTRO SANGRENTO (reprise, 2ª semana), William Holden e Nancy Olson. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Cine Melo (Penha) e Rosário).

ROBUR, O CONQUISTADOR DO MUNDO, Vincent Price e Mary Webster. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre (Odeon, Azteca, Art-Tijuca, Monte Castelo, Icaraí (Nit.), Alameda (Nit.) e Madureira).

SANSÃO E DALILA (reprise, 2ª semana), Victor Mature e Hedy Lamarr. Às 14, 16.20, 19 e 21.30 horas. Livre (Cineac, Nacional, Iris, Rio Branco, Eskye, Tijuca, Regência Brasília, Méier, Sta. Pedro, São Jorge (Nit.), São João (Meriti), Azul (Nilóp.) e Brasil (Caxias).

TEUS OLHOS CASTANHOS (brasileiro), Francisco José e Ana Cardoso. Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre (Pathé, São Luís, Rian, Riviera, Leblon, Madrid, Alace e Para-Todos).

TARDE DEMAIS PARA AMAR — O. W. Fischer e Anouk Aimée. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória).

UMA RAZÃO PARA VIVER, Jimmie Rodgers e Luana Patten. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Palácio e América).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A tortura da suspeita» (razoável), «A quadrilha escarlate» (razoável), «De vento em pôpa» (bom), «Começou em Nápoles» (sofrível), «Caminho da esperança» (mau), «O último dos Vikings» (sofrível), «Os boas-vidas» (ótimo), «O grande impostor» (bom), «Rastro sangrento» (sofrível), «Sansão e Dalila» (mau) e «Teus olhos castanhos» (razoável).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«Aquêle caso maldito», «A seita do Dragão-Vermelho», «Duas mulheres», «O corcunda», «O testamento do dr. Cordelier» e «Quem matou Leda?».

Deputado Tenório Cavalcanti

BELFORD ROXO

Terrenos Cr$ 760,00 mensais, s/ entrada. A poucos minutos da estação do trem. Tôda a condução à porta com água e luz. Informações: Av. Rio Branco, 185 — 2º and. — sala 212 - Tels.: 32-0727 e 52-0606

EMPRÉSTIMOS

Acima de 200 mil, a quem possuir prédios ou apts., do centro até Penha ou Madureira. Solução em 48 horas — S. VIEIRA — Rua Senador Dantas, 39, s/ 401. Telefone 22-4337, das 12 às 18 horas.

MADEIRAS do Espírito Santo

Diretamente do produtor ao consumidor
Preços sem competidor
MADEIREIRA MONTE VERDE
Av. Rio—Petrópolis, 2 729 — Duque de Caxias

Caxias—Saracuruna

Vendo lotes para construção imediata, pequeno sinal, saldo em 60 meses sem juros. — Inf. 42-1583.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro número 2 010

Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. — Vendem-se carnes bovina e suína, farinha de ossos, carne, sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial

Matadouro: Avenida Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 241 — Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

Atenção: Radiotécnicos

Acompanhem, na LUTA DEMOCRATICA, na edição de domingo, a «Seção Eletrônica». Informações técnicas — Aulas para radiotécnicos aprendizes — Mercado de peças e acessórios para rádio e tv. Sempre as melhores ofertas.

COLUNA DE ELOY DUTRA

Brasília, 21 de novembro

JÁ se discute no PTB o candidato ou candidatos à Senatória pela Guanabara. Sérgio Magalhães que, na minha opinião, seria o candidato natural, caso não fôsse candidato o presidente da Executiva Regional, deputado Lutero Vargas; ao que estamos seguramente informados não pretende disputar a vaga ao Senado.

Para que se desfaçam quaisquer dúvidas a respeito da minha posição, declaro desde já que também não disputarei a Senatória, eis que o meu temperamento se adapta melhor ao ambiente da Câmara Federal. Surgem, então, os nomes do professor Hermes Lima e do deputado Roland Corbisier. Nomes de grande tradição na vida cultural e política do País, o primeiro professor catedrático da Faculdade Nacional de Direito, e até há pouco seu diretor. O segundo, professor catedrático da Faculdade de Filosofia e desde a fundação, diretor do Instituto Superior de Estudos Brasileiros do Ministério de Educação e Cultura, ambos com várias obras publicadas que enriquecem a cultura jurídica e sociológica do País. O que se torna mister, desde já, é que a Executiva Regional se firme definitivamente no nome que disputará a vaga ao Senado, para que, dentro dêste critério, os votos dos trabalhistas e nacionalistas não se dispersem, mas ao contrário se concentrem no nome que representará o PTB na Câmara Alta. Convém lembrar que o PSD já registrou seu candidato, o ilustre senador Gilberto Marinho, que, diga-se de passagem, tem muito probabilidades de ver seu nome novamente sufragado pelo eleitorado carioca. Devemos, portanto, disputar a outra vaga, com apenas um concorrente, sendo de desejar que o representante do PTB apresente condições de inteligência, conteúdo ideológico e combatividade, a fim de que o Partido não corra o risco de ver derrotado o seu candidato. Tanto o professor Hermes Lima como o deputado Roland Corbisier são homens que preenchem todos êsses requisitos, motivo pelo qual têm êsses dignos correligionários condições de sensibilizar o eleitorado mais politizado do País. Faço mesmo um apêlo à Executiva do Partido para que escolha sem demora o candidato que deveremos levar ao Senado nas próximas eleições.

É agora o meu primeiro, último e definitivo aviso aos navegantes: Não sou, não quero e não serei candidato a senador. A Câmara Federal fascina-me inexoràvelmente.

ESTRADA DO POVO

AGUA PARA FAZER O CAFÉ

PAULO MOTTA LIMA

A semana iniciou-se com um dia de calor senegalês e uma noite de chuvas. Essas alterações, segundo as autoridades locais, terão uma influência decisiva na vida carioca.

Numa entrevista coletiva, o sr. Cravo Peixoto, presidente da SURSAN, explicou o caso. Antes o governador condicionava o fornecimento de água aos flagelados cariocas à ocorrência de chuvas nos mananciais fluminenses. Agora, o presidente da SURSAN promete a conclusão de obras complementares de canalização, caso as chuvas não prejudiquem êsses trabalhos.

Lacerda, panfletário de profissão, depois feito estadista, não é forte em números. Cravo, entretanto, é engenheiro e sabe contar os dedos das mãos e mais alguma coisa. Devemos acreditar em suas avaliações. Trata-se de um especialista. Assim, o presidente da SURSAN anuncia para o dia 31 reforço de 200 milhões de litros no fornecimento da cidade. Com êsses 200 milhões será "quase superado o deficit de 300 milhões". Compreenderam? Estamos precisando de 300 milhões de litros. Com os 200 milhões prometidos será "quase superado o deficit de 300 milhões". Só os pessimistas não perceberão imediatamente que na conta do engenheiro Cravo deverá haver litros grandes e litros pequenos. Com êsses litros grandes e pequenos as águas vão rolar, num gracioso sistema de vasos comunicantes.

x x x

Entretanto, nem só de água vive o homem, principalmente o homem brasileiro, a um só tempo exportador e consumidor de café. Falemos então de café. Em tôrno dêsse outro precioso líquido ergue-se mais um monumento a marcar a honestidade do govêrno. Na virtuosa Assembléia Estadual que fechou a Câmara de Vereadores em homenagem aos mais rígidos princípios moralistas os amigos de Lacerda consumaram o escândalo da redução do impôsto de exportação de café, através de uma lei que tem efeito retroativo. O efeito retroativo representa um perdão fiscal de 75% da dívida fiscal de 75 por cento da dívida dêsses mesmos exportadores, que tanto trabalharam para manter a valente e dispendiosa propaganda eleitoral de Lacerda ao govêrno do Estado-Cidade.

No comêço do govêrno do Corvo, antes da nomeação do Corvo, quando interpelados sôbre o fracasso do homem, os lacerdistas alegavam: "Êle não pode fazer tudo de uma vez".

É o que nos vale. Se além do milagre das torneiras sêcas, se além do escândalo do café e do panamá dos bicheiros, Lacerda conseguisse fazer de uma vez tudo que vive planejando em Brocoió, que seria dos cariocas?

PARA QUE CONVERSAR, SE JÁ NOS ENTENDEMOS
PLANOS DE PAGAMENTO
SEM ENTRADA SÓ NA
NOVOLAR
Dormitório Rústico a partir de 14.500,00 a prazo
Sala Rústica a partir de .... 18.500,00 a prazo
Copa Rústica a partir de .... 10.000,00 a prazo
Dormitório Francês, Branco, a partir de .... 18.000,00 a prazo
Sala Francesa a partir de ... 18.000,00 a prazo
Televisores, Liquidificadores, Geladeiras, Vespas, etc.
Com as condições que você apresentar, renovamos o seu lar.
VENHA VER PARA ACREDITAR
MOBILIÁRIA NOVOLAR
Avenida Monsenhor Félix n. 532-A — Estação de Irajá (Ponto Final do Lotação Praça 15-Irajá)
GUARDAMOS OS SEUS MÓVEIS

JÔGO NO ESTADO DO RIO

O Governador é o maior beneficiário do jôgo

A CARTOMANTE HELENA, AMÁSIA DE UM CONTRAVENTOR, SABE ANULAR AS CAMPANSAS CONTRA O CASSINO DE MAGÉ

NÃO temos a vaidade de querer, com estas reportagens sôbre o jôgo no Estado do Rio ver o governador Celso Peçanha ou o seu secretário de Segurança, deputado Abreu Gouveia, à frente de uma campanha contra êsse cancro social, responsável pela eleição de um sem-número de maus políticos que desgraçam a Velha Província. Pelo que já disse, sem contestação, o deputado Simão Mansur, o próprio senhor Celso Peçanha está comprometido até o pescoço com os contraventores, recebendo mais de dez milhões de cruzeiros mensalmente, dos diversos cassinos espalhados no Estado do Rio.

Daí a razão de um político popular ter voltado às costas para o povo. Com êsse dinheiro todo não teve a sua eleição para o Senado.

Mas o reporter esta apenas, neste particular, veiculando o que diz um deputado com a autoridade que lhe da o mandato popular recebido. Não tem provas de que o sr. Celso Peçanha receba êsse dinheiro. Agora que desconfia, isso desconfia mesmo, já que cassinos como o de Magé e Teresópolis, cujo funcionamento já foi denunciado por diversos jornais, até hoje não foram fechados.

Quanto ao de Magé de propriedade de Elias Razuque e do lusitano Ramiro há quem dê outra explicação para o seu funcionamento às escâncaras: a espôsa do governador acredita em leitura de mão. E o lusitano Ramiro, muito esperto, conseguiu aproximar de d. Ilea uma cartomante de nome Helena, sua amante. Assim, nenhuma autoridade fluminense se atreverá a perturbar o seu negócio, para não contrariar a primeira dama do Estado.

Quanto ao perigo de intervenção no Estado, isso fica por conta de conhecido deputado federal pessedista. Ele está incumbido de impedir que o ministro da Justiça, sr. Alfredo Násser, do PTB, e o proprio "premier", do mesmo Partido, interfiram na questão, a fim de que a lei seja respeitada.

Nota — Um leitor nos escreve, indagando se é verdadeira a frase do governador, em Palácio, alto, bom som: "Estou cansado de ser pobre".

A frase pode ser verdadeira, mas a pobreza, não. O sr. Celso Peçanha não é nenhum perdulário.

REPÚDIO À INTERVENÇÃO DOS EUA

CIUDAD TRUJILLO, 21 (FP) — Os dirigentes do Partido Nacionalista Revolucionário declararam que apoiavam o poder civil da república e repudiavam a presença de navios de guerra norte-americanos em águas próximas ao nosso litoral" e pediram que o govêrno da república adotasse as necessárias providências para suprimir o "espetáculo constituído pelos canhões ianques". Fizeram essas declarações os senhores Perez Cabral e Dato Pagan, e o doutor Kingsley.

IMPOTÊNCIA E DOENÇAS SEXUAIS
Clínica moderníssima e especializada Vias urinarias, prostata, disturbios nervosos, rejuvenescimento, ulceras de varias origens. Aparelhagem de procedencia estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Doenças venereas.
Dr. Medeiros Chaves, Diariamente das 15.30 as 20 horas. Praça Monte Castelo, 18 — 3.° andar. Tel.: 43-7189.

O FIM DA CRISE DOMINICANA

NOVA IORQUE, 21 (FP) — A Imprensa de Nova Iorque comenta hoje, com satisfação, o fim da breve crise dominicana.

O "New York Times" escreve: "O resultado líquido da intervenção norte-americana na República Dominicana foi eliminar o perigo de um retôrno da ditadura Trujillo". Afirma o jornal que agora pede formar-se um govêrno de coligação com o atual presidente Balaguer para que, pouco a pouco, vá o país adquirindo um govêrno democrático. Então a Organização dos Estados Americanos levantará as sanções econômicas e diplomáticas que existem contra a República Dominicana e, sem dúvida, o govêrno norte-americano oferecerá uma ajuda econômica para suavisar o caminho.

"Mas, acrescenta o jornal, existem ainda fôrças políticas e militares capazes de criar dificuldades. Há interêsses, dentro e fóra da família Trujillo, que provocam perdas de centenas de milhões de dólares. Todos êsses homens, de uniforme, se enriqueceram nos trinta anos de trujillismo e agora se opõem a uma revolução democrática social".

"Atualmente, diz ainda o articulista, as vantagens são superiores aos inconvenientes". E conclui: "Que as fôrças patrióticas, na República Dominicana, estejam preparadas para agir ràpidamente, assim como todos os países da OEA. Uma grande vitória da democracia na América Latina está ao alcance da mão".

De seu lado, o "New York Herald Tribune" dá um tom irônico ao falar "dêsses malvados tios" e diz: "A República Dominicana não é bastante grande para sustentar a imensa família Trujillo no trem de vida a que Rafael L. Trujillo os acostumara".

Audiências do dep. Tenório Cavalcanti

O deputado Tenório Cavalcanti, em virtude de se encontrar em Brasília, só no sábado, em lugar de amanhã, atenderá na sede do Comitê, em Niterói, os seus amigos e correligionários.

Colchão Pullman com Molas Nosag
SOLT.: 5.290 — CASAL: 6.190
Fabricamos sob medida. Gar. até 10 anos. Expos. R. Uruguaiana, 11 2°, por cima Sap. Pedro. Mostruários a domicílio. Inf. tel. 57-9771.

Bicicletas
de tôdas as marcas

todos os tamanhos
tôdas as côres
desde 3.900,
até 21.800, - totalmente equipadas
sem entrada - sem juros
com GRANDE DESCONTO à vista
• MONARK
• GÖRICKE
• CALOI
• PATAVIUM
• BANDEIRANTE
Loja Méta
A maior organização especializada em bicicletas
• Rua Buenos Aires, 190 - Tel. 43-1734 (esquina de Conceição)
Assistência técnica • Equipe de mecânicos a domicilio

SINDICALISMO NO E. DO RIO

I W

Ainda o caso da Maveroi

Dirigentes sindicais fluminenses mantiveram, ontem, entendimentos com os dirigentes do Banco do Brasil S/A e da Rêde Ferroviária Federal S/A, visando obter encampação da Maveroi, emprêsa que jogou na rua 336 empregados porque participaram da greve pela legalidade em agôsto último.

Pessoal da Fábrica de Cimento Mauá: aumento

Discutindo a contraproposta patronal de 50%, os trabalhadores da Fábrica de Cimento Mauá, em São Gonçalo, serão convocados, tudo indica, sexta-feira, às 19 horas na sede do Clube Mauá, ocasião em que decidirão se aceitam ou não o oferecimento dos donos do estabelecimento.

Ontem, vários operários ouvidos por nossa reportagem afirmaram que não concordarão com a percentual de reajustamento de ordenados feitos pelos patrões. Declararam, ainda, que os 60% que reclamam é o mínimo que podem reivindicar para fazer face aos altos preços dos generos indispensáveis ao sustento dos seus familiares.

De outro lado, a fábrica tem condições — e muita — de conceder a melhoria salarial pleiteada, pois no curto prazo de três meses majorou por três vezes o preço do saco do cimento. Assim sendo, conseguiu um lucro adicional em sua receita em mais 255 milhões e 500 mil cruzeiros, da seguinte forma: em junho, aumentou o produto de 254 cruzeiros e 93 centavos para 259 cruzeiros e 17 centavos; em agôsto, passou a cobrar 290 cruzeiros e 44 centavos e, finalmente em outubro, majorou para 325 cruzeiros e 95 centavos. Aumentos êstes à "francêsa", alegando o motivo de reajustar os ordenados dos seus empregados... que até hoje ainda não deu.

Assembléia

Para deliberarem sôbre o abono de 5 mil cruzeiros que pleteiam dos empregadores, os trabalhadores das emprêsas de transportes e cargas de Niterói e São Gonçalo, estão com assembléia marcada para as 19 horas amanhã, no sindicato. Os trabalhadores vão tomar posição contra a total intransigência do grupo patronal que, depois de sucessivas mesas-redondas na DRT, negaram o reajustamento, mesmo sabendo que a importância seria compensada no acôrdo salarial a ser firmado em janeiro próximo.

Têxteis querem aumento

Mesmo trabalhando os operários da Manufatura Fluminense, em Niterói, continuam em assembléia permanente, aguardando que os patrões apresentem o estudo prometido sôbre a fixação dos preços unitários das tarefas que executam no estabelecimento. Ontem, o chefe da seção sindical da Delegacia Regional do Trabalho, sr. Luis Areias Júnior, asseverou-nos que a convocação de nova mesa-redonda, com as partes interessadas no caso em tela na repartição, está condicionada à confecção da tabela a ser feita pelos donos da manufatora.

Por seu turno, o presidente do Sindicato dos Texteis de Niterói, sr. Almir Reis Neto, disse-nos que os seus companheiros de modo algum concordarão com uma tabela inferior a 10%.

Assessor sindical

Assumiu a Assessoria Sindical da Secretaria do Trabalho o sr. Altamir Vimenet, eleito que foi, juntamente com os srs. Hélio Dumont Franklin e José Moreno Villalba, numa lista tríplice enviada ao governador Celso Peçanha pelos dirigentes sindicais fluminenses, em setembro passado. O escolhido por CP é secretário do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Hoteleiro e Similares de Niterói.

Jornalistas em assembléia

Para tratar da questão da fixação do salário-profissional da categoria, os jornalistas profissionais do Estado do Rio vão-se reunir em assembléia geral, às 15 horas do vindouro dia 25.

Táxis: 50% nas «corridas»

O sr. Francisco Canela Filho, presidente do Sindicato dos Motoristas de Táxis, convocou a classe para uma assembléia geral, às 19 horas de amanhã, para discutir e aprovar os novos preços das corridas. Sabe-se entretanto, que a reivindicação será da ordem de 50% sobre as quantias cobradas.

Desemprêgo na Serrador

Ao encerrarmos a presente nota estavam reunidos os trabalhadores e os donos da Fábrica de Biscoitos Serrador. Era para acertar o retôrno dos empregados ao serviço, já que, desde o dia 6 último, o estabelecimento está fechado. Os operários exigem os pagamentos de suas semanas de salários atrasados e mais os dias que ficaram à disposição da firma, e, caso a fábrica continue sem atividade, indenização e outros direitos.

Vestuários

Os trabalhadores do grupo do vestuário de Niterói e São Gonçalo, depois de aprovarem, reivindicarem dos empregadores um aumento salarial da ordem de 50 por cento e solicitarem mesa-redonda para debater o assunto com os membros da Federação das Indústrias, continuam esperando a resposta do ofício enviado.

Enquanto os preços dos trabalhos que executam são diariamente majorados pelos empregadores, os operários em confecção de roupas; tamancos, saltos; peles e luvas de resguardo; guardas-chuvas, etc., ficam na dependência dos patrões para uma melhoria insignificante de ordenados.

Em declarações prestadas a LD, o sr. Lídio Cerqueira, presidente do sindicato de classe, afirmou que responderá ao descaso dos empregadores, solicitando um encontro com os mesmos na Delegacia Regional do Trabalho. — "Será o princípio legal do nosso movimento, visando a obter aumento de salários" — Concluiu o sr. Lidio.

Notícias fluminenses

Prefeito José Alves para o Senado

CAMPOS — A candidatura do sr. Celso Peçanha ao Senado corre grande perigo. Prefeitos de diversos municípios estão inclinados a apoiar a candidatura do prefeito José Alves ao Senado. A idéia está obtendo grande receptividade e tomou maior fôrça diante da conversa que manteve o deputado Tenório Cavalcanti com o chefe do Executivo de Campos. Desde que o movimento seja apolítico e o prefeito José Alves não se incline para nenhum candidato ao govêrno do Estado, o líder popular estaria disposto a apoiá-lo. O sr. Arlo Teodoro achou magnífica a idéia já que acha estar acima da política partidária a política municipalista, de redenção de todos os municípios fluminenses.

Reforma do secretariado

Niterói — Voltam a circular os rumores de que o sr. Celso Peçanha vai proceder à reforma do seu secretariado. Não visa, com isso, melhorar o seu gabarito, é evidente mas fortalecer-se junto à Assembléia, a fim de eleger o presidente daquela casa, que o substituirá nas funções de governador, quando da sua desincompatibilização, para concorrer a uma vaga do Senado. Seu candidato à presidência da Assembléia é o sr. Teotônio de Araujo, seu primo. Três secretários, pelo menos, serão substituídos. Fala-se também, que nesse acôrdo alguns deputados do PTB receberão fatias do bôlo.

No Ingá se sucedem as visitas de deputados ao sr. Celso Peçanha, tendo em vista a anunciada reforma que se realizaria em meados de janeiro.

Rêde elétrica de São José de Itaboraí

Itaboraí — Já se encontra pronta a rêde de energia elétrica dos distritos de São José de Itaboraí e Curuzus, numa extensão de 10 quilômetros aproximadamente. Ainda não foi marcada, todavia, a data da sua inauguração.

Insatisfeita a população de Paulo de Frontin

PAULO DE FRONTIN — A população dêste município recebeu magoada o adiamento do julgamento, no Supremo Tribunal, do recurso interposto pelo município de Vassouras contra a emancipação de Paulo de Frontin.

Os vereadores Arí Neves Baltasar e Laudemar Lima, que em Brasília estiveram com o deputado Tenório, devem ter regressado ontem.

Reunião da UDN fluminense

NITEROI — O Diretório Estadual da UDN fluminense, ontem, sob a presidência do sr. Paulo Araújo, com a finalidade de examinar diversas questões partidárias, entre elas a fórmula destinada a unificar o Partido, que, como se sabe, encontra-se dividido em duas alas. Considerava-se possível que a reunião cuidasse também de responder à consulta do PSD, a respeito da candidatura do sr. Hamilton Xavier ao govêrno do Estado, caso fôsse encontrada a maneira de conciliar as duas correntes. A reunião prosseguia até a hora de encerrarmos essa sessão, motivo por que não nos foi possível dar o seu resultado na edição de hoje.

Sansionado o aumento

NITEROI — Em cerimônia havida, ontem, às 15 horas, no Palácio do Ingá, o governador Celso Peçanha assinou o projeto de aumento e reestruturação do funcionalismo estadual. Estiveram presentes representantes de diversas organizações de classes e todo o secretariado. Não houve votos.

PDC na espera

Niterói — O PDC vai esperar que os outros partidos se definam quanto à sucessão do sr. Celso Peçanha, a fim de que então tome posição, foi o que declarou à nossa reportagem o secretario-geral, sr. Aguiar Lopes.

"Por enquanto estamos empenhados em criar novos diretórios, a fim de cobrir todos os 62 municípios fluminenses".

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado José Janoti, presidente da Assembléia, desmentiu, ontem, que tivesse havido por parte do governador Celso Peçanha qualquer desconsideração à sua pessoa ou ao Poder Legislativo, por ocasião, ontem, da assinatura, no Palácio do Ingá, da mensagem relativa ao Código do Ministério Público.

O fato foi trazido ao conhecimento do plenário por diversos parlamentares da oposição, os quais afirmaram que o sr. José Janoti não havia sido convidado a participar da mesa, na solenidade, o que consideraram uma desconsideração. Entretanto, o presidente da Assembléia desmentiu o caráter que se pretendeu dar ao fato, afirmando que não houve diminuição, "mesmo porque eu não admitiria que se pretendesse menosprezar o Poder Legislativo, representado na minha pessoa".

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, ontem, nas pequenas comunicações:

— O sr. João Silveira, para pleitear medidas do superintendente da CAES, no sentido de melhorar os serviços de abastecimento de água no município de Três Rios.

— O sr. Palmir Silva, para lembrar ao governo que, de acôrdo com a lei, tôda a vez que houver aumento do funcionalismo estadual, como acaba de ocorrer, terá também que ser aumentado o salário-família, na base de 20 por cento do total despendido na majoração.

— O sr. Jaime Bitencourt, que confirmou a existência de revolta dos camponeses no município de Conceição de Macabu, solicitando a interferência do govêrno no sentido de mandar examinar a situação de forma a entregar as terras aos seus legítimos donos.

— E, finalmente, o sr. Hamilton Xavier, que comunicou à Casa a assinatura, ontem, pela manhã, da mensagem que encaminha à Assembléia o Código do Ministério Público que será o primeiro em todo o País.

FALTOU NUMERO

Na ordem do dia não houve "quorum" para a votações. Tôda a matéria da pauta teve a sua votação adiada para a reunião de hoje.

Com vistas ao governado.

Nova Iguaçu — Pessoas que fizeram exame para motoristas e foram aprovadas por nosso intermédio apelam para o governador no sentido de tomar uma providência, para que as carteiras sejam fornecidas com presteza, estranhando que a Diretoria do Serviço de Trânsito em Niterói, se apresente com tanta má vontade para com as escolas de motoristas de Nova Iguaçu. Nossa reportagem estêve em visita a várias delas e constatou que alunos aprovados há oito meses não receberam até agora as suas carteiras.

Aconcágua, Anona e Apex, nossa acumulada para a Ilha

Aconcágua está em boa forma para ganhar a segunda

PROGRAMA DE HOJE: ILHA

1º páreo — 1.300 metros — Às 13,00 horas — Cr$ 140.000,00.

K.
1—1 Aconcágua, A. Barroso 3 57
2 Saltador, L. Vaz 5 57
2—3 Curioso, não corre 1 57
4 Gordini, L. Sousa 4 57
3—5 Hartim, A. Leite 2 57
6 Jongo, O. Machado 7 57
4—7 Ijupirá, R. A. Pinto 6 57
8 Nespiet, S. Cruz 8 57

2º páreo — 1.400 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 140.000,00.

K.
1—1 Anona, A. Santos 3 57
2 Estigia, A. Ricardo 8 53
2—3 Niguita, D. P. Silva 2 57
4 Suzuki, V. Andrade 1 57
3—5 [illegible], A. Barroso 6 57
6 Quicaba, D. Neto 7 57
4—7 Tika, J. Carlindo 4 57
8 Jurão, A. Gomes 5 57
Bussinha, J. Ramos 9 57

3º páreo — 1.000 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 120.000,00.

K.
1—1 Esquimó, P. Fontoura 4 56
2 Exato, S. Cruz 1 56
2—3 Drible, C. Morgado 10 56
4 Frappant, R. A. Pinto 8 56
3—5 Trapézio, O. Machado 3 56
6 Prometheu, L. Sousa 5 56
7 Cepeira, não corre 7 50
4—8 Prosaico, A. Ramos 2 56
9 Jonfermal, L. Oliveira 6 52
10 Tilly, J. Lopes 9 50

4º páreo — 1.400 metros — Às 15,00 horas — Cr$ 120.000,00.

K.
1—1 Risón, D. P. Silva 1 56
2 Moreo, A. Barroso 8 58
2—3 Expresso, A. Bolino 9 56
4 Zoeiro, L. Sousa 3 54
3—5 Bar Le Duc, A. Gomes 5 56
6 Jordanito, J. Quintanilha 2 56
4—7 Belo Antônio, J. Ramos 6 56
8 Mondo, B. Santos 4 54
9 Espirister, J. Sousa 7 56

5º páreo — 1.300 metros — Às 15,45 horas — Cr$ 170.000,00.

K.
1—1 [illegible], A. Santos 9 56
2 Notacio, W. O. Silva 11 56
2—3 Bar, D. Silva 4 56
4 Bombordo, A. Bolino 10 56
5 [illegible], D. P. Silva 6 56
3—6 [illegible], A. Barroso 7 56
7 Lagarto, A. Dourado 4 56
8 [illegible], O. Machado 1 56
4—9 [illegible], não corre 3 56
10 Guetary, A. Ricardo 9 56
11 Apex, V. Andrade 3 56

6º páreo — 1.000 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 100.000,00.

K.
1—1 [illegible], J. Marchant 1 56
2 [illegible], O. Machado 2 54
3 [illegible], L. Tato 5 51
2—4 [illegible], P. Lima 3 58
5 [illegible], J. Santos 10 58
6 Huy, J. Vieira 7 56
3—7 [illegible], D. Silva 12 56
8 [illegible] 11 56
9 Garrafão, J. Martins 4 58
4—10 [illegible], Ad. Bolino 8 52
11 [illegible], R. A. Silva 6 52
12 [illegible], R. A. Pinto 9 56

7º páreo — 1.000 metros — Às 17,15 horas — Cr$ 100.000,00.

K.
1—1 [illegible], V. Andrade 11 56
2 [illegible], J. Pedro 12 51
3 [illegible], J. Lopes 6 56
4 [illegible], L. Gonzaga 10 56
2—5 [illegible], J. Silva 14 56
6 [illegible], não corre 4 56
7 [illegible], L. Sousa 7 56
8 Jambage, não corre 5 51
3—9 [illegible], J. Ramos 13 56
10 [illegible], D. Neto 3 56
11 Dart, [illegible] 2 51
12 [illegible], não corre 9 55
4—13 Jealous, O. Machado 8 51
14 [illegible] 17 52
15 [illegible] 15 52
16 Vividor, R. A. Pinto 16 54
17 [illegible], W. O. Silva 1 56

A noturna de amanhã: Gávea

1º PAREO — Às 20,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00

K.
1—1 [illegible], J. Marchant 2 54
2 Viapie, O. Machado 1 56
3 [illegible], L. Gonzaga 4 51
2—4 Columata, J. Santos 7 54
5 Fineza, J. Negrelo 3 56
6 [illegible], J. Correia 8 58
3—7 [illegible], não corre 5 52
8 [illegible], não corre 6 54
9 Zumbo, F. G. Silva 9 56
4—10 Precious, J. Carlindo 4 52
11 Saxofone, C. Morgado 10 56
12 Don Metralha, J. Correia 3 56
13 Visão, O. Machado 7 56
14 Bernard, A. Santos 6 54

2º PAREO — Às 20,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00.

K.
1—1 Garra Azul, O. Machado 8 56
2 Carlotete, A. Santos 6 54
2—3 Jarguerite, A. Ramos 4 56
4 Mola, D. Silva 3 51
3—5 [illegible], C. Morgado 7 56
6 Lorette, L. Santos 10 52
7 Lagunita, P. Lima 9 52
4—8 Niguita, Ad. Bolino 2 56
9 Teimosa, J. Portilho 1 51
10 Nau, P. Gomes 5 51

3º PAREO — Às 21,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00.

K.
1—1 Eglis, G. Queiroz 8 58
2 Domani, J. Ramos 4 58
2—3 Katushka, A. Barroso 7 60
4 Laika, A. Santos 2 56
3—5 Passarela, A. Bolino 5 56
6 Arrudinha, J. M. Santos 6 54
4—7 Fantasia, A. Ricardo 1 54
8 Kina, O. Machado 3 60

4º PAREO — Às 21,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

K.
1—1 [illegible], J. Quintanilha 1 60
2 Marquinho, não corre 2 58
3 Al Mansur, C. Morgado 5 58
2—4 Toule, M. Henrique 11 60
5 Isleros, A. Ricardo 4 60
6 Bon Vin, J. Vieira 7 60
3—7 Cygnus, A. Reis 8 60
8 Jimbo, excluído 10 58
9 Don Alex, não corre 9 52
4—10 Ieningrid, L. Lins 3 60
11 Máximo, G. Almeida 8 60
12 El Aladim, não corre 6 54

5º PAREO — Às 22,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00.

K.
1—1 Le Garçon, V. Andrade 2 56
2 Labatout, J. Santos 1 56
2—3 San Diego, A. Ricardo 11 54
4 Big Fool, J. Vieira 8 52
5 Bafafá, F. Pereira Filho 5 52
3—6 Zumbo... [illegible]

6º PAREO — Às 22,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (Betting).

K.
1—1 Los Andes, J. G. Silva 4 60
2 Cantineiro, não corre 2 56
3 Hapagê, J. Marinho 8 56
2—4 Christian Dior, V. Andr. 6 58
5 Karuman, J. Santos 8 60
6 Candulo, A. Ricardo 2 56
3—7 Guaranieri, D. Neto 5 60
8 Fujikura, O. Machado 9 56
9 Devoto, J. Correia 1 56
4—10 My Own, A. G. Silva 3 54
11 Zé Carlos, D. Silva 7 58
12 Dirigível, A. Santos 10 60
13 Mustafá, J. Silva 3 54
14 Mágica, J. Portilho 9 56

7º PAREO — Às 23,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

K.
1—1 Jabau Blond, F. Maia 6 56
2 Mar Cáspio, A. Ricardo 8 60
3 Jean Claude, não corre 4 56
2—4 Feitor, D. P. Silva 12 56
5 Belind, J. Portilho 9 56
6 Don Mauricio, não corre 3 52
3—7 Vig, J. A. Silva 10 58
8 Gorgorano, A. Santos 8 54
9 Saint Emillion, não corre 8 56
4—10 Cavalier, J. Ramos 5 56
11 Procurador, L. Sousa 11 56
12 Tibúrcio, não corre 5 56
13 Klang, J. M. Santos 2 60
14 Xiba, O. Machado 7 58
15 Fari, não corre 3 51
16 Airways, não corre 1 58

8º PAREO — Às 23,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

K.
1—1 Siam, V. Andrade 5 58
2 Edit, D. P. Silva 6 56
3 Jomo, D. Silva 7 56
2—4 Don Maurício, J. Portilho 4 56
5 Saravando, A. G. Silva 3 56
6 Vivider, A. Neri 8 56
3—7 Jomo, J. Santos 1 56
8 Lôbo, L. Sousa 7 54
9 Sake, não corre 8 56
4—10 Ris, P. Labre 2 55
11 Halfiler, F. Maia 9 58
12 Tirando, C. R. Carvalho 3 56

PLENA ADAPTAÇÃO DO FILHO DE RAVEL À CANCHA DA ILHA — VOLTA NA MESMA DISTÂNCIA DA VITÓRIA — GORDINI, RIVAL MAIOR

Um dos cavalos que melhor se identificou com o novo campo de corridas na Ilha do Governador, nos parece ter sido o castanho Aconcagua, um bonito filho de Ravel em Acrópole, filiação regia que, num cochilo do Haras Guanabara foi vendido para defender outras cores que não as do Stud Seabra. Aconcagua, embora viesse de ha muito deixando otima impressão nos exercicios, não os confirmou, tampouco as esperanças de seus responsaveis, quando em corrida, atuando na Gávea. Todavia, mais tarde levado para o hipodromo da Ilha do Governador, o filho de Ravel, logo aos primeiros galopes mostrou-se agradecido a mudança, adaptando-se inteiramente a raia do Guanabara. E aparecendo entre mais cinco adversarios, alinhando na seta dos 1.400 metros figurou com destaque em todo o percurso, arrematando na diferença de cabeça para o ganhador Abas. Altamente credenciado por essa performance, logo a seguir retornava merecendo a quase total preferência do público apostador, ainda no Guanabara, com poule de onze, confirmando sem dar susto, pois derrotou a puro galope o lote reduzido de adversários que lhe ofereceram.

PARA A SEGUNDA

A evolução de Aconcagua segue num crescendo. O cavalo está vendendo saúde, pleno de forma e pela terceira vez consecutiva estará alinhando na seta dos 1.400 metros, hoje em busca da segunda vitoria, que deverá surgir sem maiores obstáculos, pois o filho de Ravel, confirmando o que correu na última, dificilmente será apanhado antes do espelho de chegadas. Gordini, que também venceu com relativa autoridade na Ilha, aparece como o único rival na carreira, melhor situado para figurar na dupla com o pilotado de Albenzio Barroso.

DINHEIRO

A melhor aplicação, a mais rendosa, segura e lucrativa é emprestar sob garantia de hipoteca de imoveis. — Sigilo. — Colocamos qualquer quantia. — Magnificas condições. — Avenida 13 de Maio, número 23, 16.º andar, sala 1 619 — Telefone 32-7173.

MEDICINA E CIRURGIA

CONSULTAS CR$ 200,00

Largo da Carioca, 5 — Edificio Carioca sala 103 — Das 16 às 19 horas: VARIZES — IMPOTENCIA — HEMORROIDAS — GINECOLOGIA — VIAS URINARIAS — ECZEMAS — COLITES — PELE — PRESSÃO ALTA — ONDAS CURTAS — OPERAÇÕES DA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS — ORTOPEDIA DR HENRIQUE CANCELA — São Luiz Gonzaga, 295, sob — Das 12 às 15 horas, ROCHA MIRANDA — Safira, 32 — Quarta pela manhã e sábado à tarde.

Xiba e Dolmani com os melhores finais

O cavalo seguiu melhorando e baixou de 51" nos 800, fácil — Aprontos para amanhã na Gávea

Xiba, um bonito filho de Swallow Tail e Troth, que deu para correr o fino com a chegada da idade, anda uma pintura e vem sendo um "relogio" em suas mais recentes performances. Após registrar duas vitorias na Gávea, ambas em outubro passado, Xiba, ainda na turma do segundo exito, mais pesado, escoltou Comanche e posteriormente fazia quarto lugar na penultima vitória do ligeiro Bellini. Ontem, revelando plena forma e condições para novamente atuar com destaque, o nacional esteve em apronto, marcando 50"1/5, abordando 800 metros, bastante desenvolto em todo o percurso. Também agradando finalizou Domani, que desceu a reta em 36 e três linhas, com sobras visiveis.

Outras marcas foram anotadas pela reportagem, as quais seguem abaixo:

1º Páreo — Intrula, L. Gonzaga — 360 em 23; Columata, J. Santos — 400 em 26; treta opostas; Fineza, J. Negreiro — 360 em 23.

2º Páreo — Jarguerite, A. Ramos — 600 em 39; Lagunita, P. Lima — 600 em 38 2/5.

3º Páreo — Eglis, G. Queiroz — 800 em 53; Domani, J. Ramos — 600 em 36 3/5; Katushka, A. Barroso — 700 em 45; Passarela, A. Bolino — 600 em 37 2/5; Arrudinha, J. M. Santos — 800 em 52 3/5; Kina, O. Machado — 360 em 23.

4º Páreo — Al Mansur, C. Morgado — 600 em 39; Bon Vin, J. Vieira — 600 em 38.

5º Páreo — Le Garçon, W. Andrade — 800 em 52; Zumbo, F. G. Silva — 800 em 50; Don Metralha, J. Correia — 600 em 38 2/5; Bernard, A. Santos — 600 em 39.

6º Páreo — Los Andes, J. G. Silva — 600 em 41; Christian Dior, W. Andrade — 800 em 51; Karuman, J. Santos — 360 em 31; Candulo, A. Ricardo — 360 em 24; Devoto, J. Correia — 700 em 46; Dirigivel, A. Santos — 800 em 51; Mustafá, J. Silva — 800 em 52 2/5.

7º Páreo — Mar Cáspio, A. Ricardo — 800 em 53; Feitor, D. P. Silva — 600 em 38; Gorgorano, A. Santos — 700 em 45 2/5; Procurador, L. Sousa — 360 em 22 3/5; Xiba, O. Machado — 800 em 50 1/5.

8º Páreo — Siam, W. Andrade — 600 em 37; Don Mauricio, J. Portilho — 600 em 38; Lôbo, L. Sousa — 600 em 37 2/5; Ris, P. Labre — 600 em 38.

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICA-SE
Rua Mariz e Barros, 775 — Tel.: 28-9760.

PARA VOCÊ
Uma ponta:
APEX
Duas duplas:
2º 11
7º 34
Três placês:
Estigia
Drible
Apex

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do coração, figado, estômago e intestinos — Radioscopia — CONSULTAS: Cr$ 300,00 — Av. Rio Branco, 185, 12.º andar, sala 1 224. Tel.: 52-5442. — Das 14 às 18 horas.

duas para MELHOR SERVIR

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
Rio — Friburgo — Rio
22 horários diretos e 6 paradores — via M-A-G-É

AUTO VIAÇÃO DUAS BARRAS LTDª.
Niterói - Duas Barras Niterói a Friburgo (Direto)
Friburgo a Duas Barras (Parador)

Tradicionais emprêsas ligando as cidades
rio de janeiro — niterói — magé — cachoeiras — friburgo — bom jardim — manera — cordeiro cantagalo — duas barras — macuco — madalena

INFORMAÇÕES
Rio – Estação Mariano Procópio - Guichet 12
Tels. 43-3130 e 43-5855
Niterói – Estação Rodoviária - Guichet 18

★ publivendas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosario 98

Dr. Fortunato
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA
Consulta Cr$ 100,00
RUA DOS ANDRADAS 29

Seja Radiotécnico ou Radiotelegrafista
Estudando na Escola Nacional — Aulas diurnas e noturnas — Cursos teoricos e praticos — Montagem de Radio para os alunos que estudam Radiotécnica — Diplomas do DCT — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 Sala 141, (Centro) — Duque de Caxias — Estado do Rio.

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJA 455 — BOTAFOGO

GALOPANDO

1.º PAREO — A carreira inicial de hoje na Ilha marca equilibrio de possibilidades entre Aconcagua, Gordini e Hartim, que merecem ligeiro destaque sobre os quatro restantes adversarios. Ainda na memória a maneira fácil como Aconcagua deixou os perdedores, correndo na Ilha, somos obrigados a indicá-lo mais uma vez para o pôsto de honra, tanto mais que as suas melhoras positivaram-se depois daquela apresentação. Dupla doze e bom terceiro a Hartim. Nespiet volta muito falado.

2.º PAREO — Anona tem otima oportunidade aqui. Melhorou, não a assustam as adversarias e leva a garantia de Adalton Santos. Não é barbada, todavia, pois Niguita retorna tinindo e Estigia, que andou falhando na Gavea, muito apostada, vai para a raia na Ilha, hoje, com jeito de quem vai se atirar, embora forçando turma. A cabradinha onze é bem indicada, ficando Niguita na terceira posição.

3.º PAREO — Esquimo, agora mais pesado 4 quilos, volta na turma onde venceu com facilidade, recentemente. Ainda é a melhor indicação na carreira, tanto mais em se notando que a distância baixou em 200 metros, o que é vantagem para Esquimo, animal dotado de extrema ligeireza. Deverá, porem, largar para liquidar a carreira logo no pique, uma vez que agora estará correndo peso a peso com Drible, que escoltou na anterior e ainda é a maior ameaça. Boa essa dupla, seguindo-se em chance Trapezio e Exato.

4.º PAREO — Os ancestrais de Expresso devem estar envergonhados com esse rebento, desde que o nacional começou a anular-se em producão, hoje aparecendo entre adversários que em outros tempos seriam dos mais mediocres e facilmente dominados pelo defensor da jaqueta Lodi. E muito embora voltemos a indicá-lo para a vitoria o fazemos com reservas, conquanto saibamos estar bem melhor de forma o cavalo. Voltando a falhar, Risón e Bar Le Duc, nos parecem com maiores credenciais para a substituição no pôsto de honra, notadamente o primeiro que atravessa fase esplêndida de treinamento. Expresso-Risón-Bar Le Duc, eis a nossa formula.

5.º PAREO — Apex, depois de falhar na Gavea e mais recentemente na Ilha, em ambas as oportunidades bastante visado nas apostas, volta merecendo a preferência do Valdemiro de Andrade, que deixou de lado as montarias de Bombordo e Guetary, firmando-se no compromisso com o filho de Marveil. Por tal razão e reconhecimento estar bem situado na carreira o Apex, vamos com êle para a posição de honra, apontando Guetary, Bar e Nonsuch, rivais maiores. Ficamos com a ordem citada.

6.º PAREO — Autêntica matungada em ação neste quilômetro, não estando fácil apontar qual dos inscritos levará a melhor no final. Vamos, porem, respeitar a única montaria de Marchant na tarde de hoje, a do velho Jealous, que leva a nossa principal indicação. Dourak, Música, Huy e Garrafão, os menos ruins para tentar chegar na frente do filho de Lenham. Mais viável nos parece a dupla doze.

7.º PAREO — Dart, Joplin, este já ganhador aqui, mais leve, Obediente e Vividor, são os nomes de melhores credenciais à vitória nessa prova de encerramento. Dificil mesmo o destaque entre êles, face ao tiro curto de 1.000 metros. Todavia, obrigados a uma seleção final, entregamos nosso melhor voto ao Vividor, mas na dependência de que largue em igualdade de condições. Não o fazendo, Dart e Obediente, parecem-nos os mais capazes à substituição no topo do marcador.

MISCELANEA

O Joquei Clube Guanabara, fazendo bossa nova em seu programa oficial, lançou para a corrida de hoje um panfleto bastante confuso. Na pratica, dificilmente os turfistas aprovarão essa inovação, que rouba a comodidade e facilidade do apostador. Nota zero para o programa da Ilha, hoje.

● Os socios do Joquei Clube Brasileiro, empenhados em buscar a causa da reviravolta ocorrida na vida da entidade carioca de corridas, já descobriram que o azar e a inabilidade estão radicadas no diretor Paulo Monte. Será mesmo? Só com a substituição do moço, dizemos nós, poderá comprovar-se tal fato.

● Os rateios nas emissoras vão retornar. Caida a proibição, novamente os turfistas estarão dentro da comodidade, ouvindo diretamente dos hipodromos o "quantum" de cada vencedor, sem que precisem recorrer aos "boocks" o que vinham sendo feito enquanto vigorava a odiosa portaria.

● Carbonifera, que não correspondeu com a vitoria na derradeira apresentação, teve o seu fracasso justificado pelo estado pesado da raia de areia. E o seu treinador espera total reabilitação, amanhã à noite, quando novamente será levada pelo Marchant, única montaria, aliás, do bridão andino na noturna.

● Apex, inscrito no quinto páreo de hoje na Ilha, vem de inesperados fracassos na Gavea e no Guanabara, em ambos levando sensivel apoio do turfista nas apostas. O filho de Marveil, que vem de quinto lugar num pareo ganho pelo Boleador, volta melhorado e sua reabilitação é tida como certa no compromisso desta tarde.

● O Joquei Clube Brasileiro, a exemplo da entidade da Ilha, vai colocar à disposição dos turfistas uma frota de onibus, visando melhoria no seu movimento de apostas. Possivelmente ainda esta semana, teremos elementos para divulgar a relação dos pontos de partida e horarios dos coletivos.

LA-FAYETTE

INDICAÇÕES

Aconcágua — Gordini — Hartim
Anona — Estigia — Niguita
Esquimó — Drible — Trapézio
Expresso — Risón — Bar Le Duc
Apex — Guetary — Bar
Jealous — Música — Dourak
Vividor — Dart — Obediente

FERRO VELHO

Vende-se ou passa-se um contrato, de um galpão com 400 metros quadrados coberto e mais 300 metros quadrados de área descoberta, próprio para o mesmo ramo, ou qualquer indústria, no centro de Caxias — Ver e tratar à Av. Rio—Petrópolis, 1 217 - Duque de Caxias - E. do Rio

ÔNIBUS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES
AUTO ÔNIBUS MERITI S. A.
CONFÔRTO E SEGURANÇA — TEL.: 23-2563
OU SÃO JOÃO DE MERITI — TEL.: 50

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS, de qualquer tipo sangüíneo
"BANCO DE SANGUE "RIO DE JANEIRO"
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 às 10 horas
PRAIA DE BOTAFOGO, 244-A — Térreo — Tel.: 26-3653

SOLDA ELÉTRICA?
Eletrodos **UNITOR**
Peça catálogo Fama universal
UNITOR S. A. - Comércio e Indústria de Soldas Elétricas

COMITÊ CENTRAL TENÓRIO CAVALCANTI

Aos fluminenses — ao povo de Niterói

Vamos cerrar fileiras em tôrno de Tenório Cavalcanti. Você operário, você camponês, você dona-de-casa, estão convidados a participar ativamente da grande campanha que levará ao Ingá em 62 a maior fôrça popular do Estado do Rio. Vamos organizar, em suas casas, Comitês Populares que serão a vanguarda do Movimento de Redenção da terra fluminense. Procurem, sem demora, o «Comitê Central Tenório Cavalcanti», a fim de receberem as instruções necessárias. O quartel general de vocês fica na Rua Visconde do Rio Branco, 463, sobrado, esquina de Rua José Clemente, em frente às Barcas.

Sindicato das Emprêsas de Transportes Rodoviários de Duque de Caxias

Av. Pres. Vargas, n.º 146 — salas 309/311 — D. de Caxias

EDITAL DE PUBLICIDADE DE CHAPAS

De acordo com o artigo 6.º "b" da circular número 146, de 18 de outubro de 1957, do Exmo Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, que regula a realização de eleições sindicais, faço saber aos que o presente virem e dêle conhecimento tiverem, que as chapas registradas concernentes às eleições a se ferirem a 8 de Dezembro próximo, neste sindicato foram as seguintes, marcado o prazo de 5 dias para impugnações.

CHAPA ÚNICA — DIRETORIA

Pedro Dogiec — COPACABANA AUTO ÔNIBUS LTDA. Olair Teixeira Pereira — VIAÇÃO CAXIAS LTDA. — e PEDRO AUGUSTO PEREIRA — VIAÇÃO UNIÃO LTDA.

SUPLENTES DA DIRETORIA

Odilão Pereira Teixeira — VIAÇÃO CAXIAS LTDA. — Mário Brasilino da Silva Nunes — SÃO MIGUEL AUTO ÔNIBUS LTDA.

CONSELHO FISCAL

José Alves Machado — AUTO ÔNIBUS VERA CRUZ LTDA. — Antônio Fernandes Duarte — AUTO VIAÇÃO JUREMA S. A. e Nelson Araujo Lemgruber — EMPRÊSA ESTRÊLA BRANCA LTDA.

SUPLENTES CONSELHO FISCAL

Manoel Lopes da Silva — EMPRÊSA JACATIRÃO LTDA. — Alcides Ferreira Laport — EMPRÊSA DE TRANSPORTES LAPORT.

Duque de Caxias, 18 de Novembro de 1961.

PEDRO DOGIEC — Presidente

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães
AV. AMARAL PEIXOTO 82 — Nova Iguaçu
Operações — Partos e Fraturas

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas **HUDDERSFIELD S. A.**
casimiras - Linhos - Tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

O Olaria estava disposto a entrar em campo mesmo sem adversário

OS DIRIGENTES BARIRIS INSATISFEITOS COM A SITUAÇÃO — PREJUIZOS ENORMES CAUSADOS PELO ADIAMENTO — ASSEMBLÉIA GERAL, HOJE ÀS 18 HORAS, NA FCF — TALVEZ SEJA SEXTA-FEIRA EM GENERAL SEVERIANO O PRÉLIO OLARIA x AMÉRICA

SE já não bastassem os inúmeros casos surgidos no atual campeonato carioca, eis que surge mais um para ser resolvido.

Referimo-nos ao prélio Olaria x America, que seria realizado hoje à noite como complemento da penultima rodada do certame, conforme ficou prèviamente estabelecido.

Naturalmente, não pensavam no que aconteceu, isto é, a exigencia do Santos em realizar a terceira partida pela disputada da Taça Brasil, ontem no Pacaembu.

Com esta decisão o encontro entre baririis e americanos teve que sofrer nôvo adiamento, provocando uma reação por parte do grêmio olariense.

O OLARIA EM CAMPO

Segundo palavras do sr. José de Albuquerque, presidente do Olaria, seu clube estava disposto a entrar em campo esta noite, a fim de cumprir a tabela.

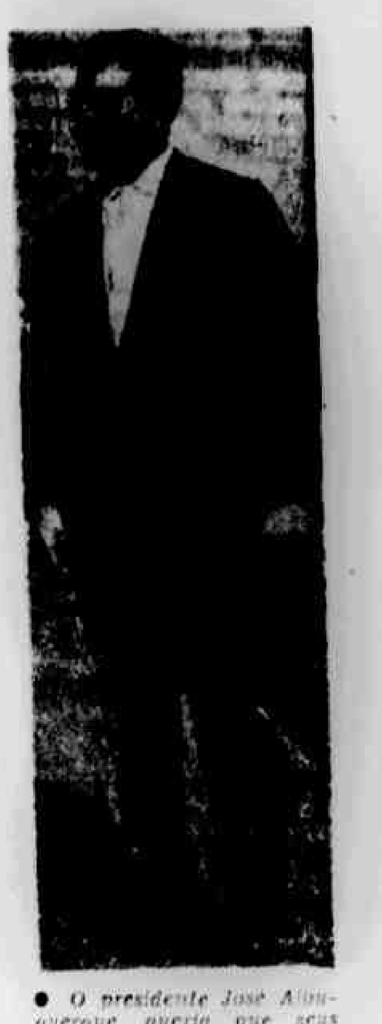
Alega ainda o mandatário-mór do Olaria, que o seu clube aquiesceu uma vez em adiar o prélio com o América a fim de não prejudicar seu co-irmão, mas que assim o prejudicado passaria a ser o Olaria, já que vem tendo enormes prejuizos com a concentração e que a fôlha de pagamento ascende a 400 mil cruzeiros.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE

Entretanto, a Federação Carioca de Futebol estará reunida em assembléia-geral permanente, hoje, às 18 horas a fim de deliberar de vários assuntos, entre os quais destacam-se a situação do América em face de sua participação na Taça Brasil e a tabela para o returno do atual campeonato.

Presume-se que o encontro entre o América e o Olaria seja realizado sexta-feira à noite, em General Severiano, enquanto o cotejo América x Bangu ficaria para a próxima segunda-feira à noite no estádio do Maracanã.

Entretanto vamos aguardar o pronunciamento da assembléia-geral para vermos como ficarão as coisas.



• *O presidente José Albuquerque, queria que seus quadros fôssem a campo para vencer por W O*

em sugestões

em preços

em variedade

presentes para

NATAL E ANO NÔVO

só mesmo nas

LOJAS AMERICANAS S.A.

sempre a serviço do distinto publico

— COMPRE agora evitando ATROPELOS de última hora

Soviéticos x Chilenos hoje em Santiago

SANTIAGO — CHILE, 21 (FP) — Chegaram a esta capital os futebolistas da seleção soviética que enfrentara amanhã, no Estadio Nacional, a seleção chilena. O triunfo sovietico em Buenos Aires faz pensar em Santiago que o futebol argentino tenha poucas possibilidades para o proximo campeonato mundial, caso não reforme radicalmente o seu sistema de jogo.

Os elementos sovieticos em sua maior parte, fizeram um treinamento ontem, no Estádio Nacional, e durante a noite, voltaram a treinar a fim de se acostumarem à luz artificial e ao terreno que consideram excelente.

Modificações deverão surgir hoje: Vasco

Paulo Amaral fêz enérgica preleção ontem — Poderão sobrar Écio, Lorico, Pinga e Viladoniga — Corrente favorável à permanência de Écio poderá criar dissidência — Hoje o coletivo

A atual campanha do quadro principal do Vasco da Gama vinha preocupando seus dirigentes que não estavam satisfeitos com a produção da equipe apesar de contar com grandes valores.

E com a goleada imposta domingo último pelo Botafogo, as coisas em São Januario começaram a ferver, desgostando não só aos dirigentes e associados como até ao preparador Paulo Amaral, que vem tomando providências, procurando melhorar o nivel técnico da equipe.

Ontem o «coach» cruzmaltino por ocasião do bate-papo, reuniu seus pupilos e fêz enérgica preleção, chamando a atenção para o fraco desempenho de seus comandados. Apesar do técnico ter declarado ser prematura qualquer declaração no que concerne a modificações na equipe, nossa reportagem pôde sentir que inúmeras alterações serão processadas no time titular.

Assim sendo Nivaldo seria promovido substituindo Écio na intermediária; Lorico cederia seu pôsto a Roberto Pinto que voltaria ao ataque titular, bem como Ronaldo e Wilson Moreira que substituiriam a Pinga e Viladoniga, respectivamente.

No entanto, de tôdas estas modificações, a de Écio por Nivaldo talvez venha a criar uma dissidência no grêmio da colina, pois existe uma corrente favorável à permanência do médio na equipe principal.

Hoje os vascaínos voltarão a campo, quando Paulo Amaral realizará um treino coletivo e possivelmente fará as alterações previstas.

Portuguêsa carioca deverá fazer temporada pelo Norte

Recife, 21 (Asapress) — Os dirigentes da Portuguêsa carioca estão mantendo entendimentos com os mentores do futebol pernambucano, para a realização de uma temporada pelo Norte em janeiro próximo devendo fazer jogos iniciais nesta capital.

Dida vai enfrentar o líder

Dr. Pelósi trabalha o artilheiro — O facultativo rubronegro falou à reportagem — O craque treina sòzinho — Tomará parte no coletivo de sexta-feira — Entra Jadir, sai Ouraci — Ontem houve individual e hoje haverá coletivo

Poderá acontecer domingo grande surprêsa no certame guanabarino de futebol. Os rubronegros da Gavea terão de enfrentar, no Maracanã, a equipe do Botafogo, líder do campeonato citadino. Os pupilos de Fleitas Solich poderão bisar na cancha do Maracanã a atuação que tiveram frente ao Santos. A movimentação dos gaveanos é muito grande, isto porque pensam numa reabilitação e naturalmente frente ao Botafogo seria magnifica. Ontem pela manhã Solich convocou seus pupilos para o reinicio dos treinamentos, com vistas ao importante clássico.

COLETIVO HOJE

Fleitas Solich, por volta das 8 horas, compareceu ao campo do Bonsucesso, ministrou aos seus pupilos puxado treino individual que teve a duração de 2 horas aproximadamente. Dêle participaram todos os atletas do quadro de profissionais. Hoje será efetivado um treino coletivo, sendo êste o primeiro da semana.

DIDA, UMA ESPERANÇA

O meia esquerda Dida é uma esperança para os rubronegros, domingo. Ontem o «player» exercitou-se sòzinho. O dr. Antônio Pelósi, falando à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA acrescentou:

— Espero colocar o avante em condições de jôgo para domingo. Por isso determinei um tratamento especial: o craque vem reagindo bem, havendo mesmo uma esperança quanto ao seu aproveitamento. Dida treinará coletivamente sòmente na sexta-feira, por ocasião do apronto coletivo que acontecerá, concluiu o médico.

SAI OURACI; ENTRA JADIR

Desta feita, Fleitas Solich já poderá contar com o vigoroso médio direito Jadir. O «player» cumpriu a suspensão que lhe foi imposta pelo TJD, estando por isso, em condição de jôgo. Ouraci, que o substituiu frente ao São Cristóvão, voltará a atuar no «team» de aspirantes.

Antenas para televisão

Canais 2, 4, 6, 9 e 13 — 10 elementos — Duralumínio — Serviço garantido — Rua Matupiri, n. 208 — Benfica.

FEOLA:

«FUTEBOL SOVIÉTICO É UM DOS MELHORES DO MUNDO»

BUENOS AIRES, 21 (FP) — «Considero o futebol soviético como um dos melhores do mundo», declarou o treinador brasileiro, Vicente Feola, comentando o encontro em que a esquadra soviética derrotou a Argentina por 2x1.

«Os argentinos subestimaram o valor de seu adversário, e iniciaram a partida sem a devida responsabilidade. Isso os perdeu — disse Feola, acrescentando que a seleção argentina está integrada pelos melhores elementos atuais, porém devem simplificar seu jôgo, esplêndido, porém complicado».

«Os soviéticos deram nesse sentido um exemplo» acrescentou o técnico dos campeões mundiais da Suécia — há que partir jogando a fundo, com rapidez, sem demora alguma».

Feola, que acaba de renunciar ao cargo de diretor técnico do Boca Juniors, de Buenos Aires, revelou que recebeu a proposta de incorporar-se como assessor à seleção brasileira. Porém, por enquanto, ainda não decidiu se aceitará ou não.

Finalmente, Vicente Feola expressou que irá a Santiago e a Montevidéu, para assistir aos encontros que disputará a seleção soviética, dias 22 e 29 do corrente.

Labruna, famoso jogador argentino, está sendo procurado pela Polícia

BUENOS AIRES, 21 — Angel Labruna, um dos mais famosos jogadores de futebol argentino, está sendo procurado pela Polícia por haver provocado um grande escandalo em uma partida da da primeira divisão "B".

Labruna, que se retirou do esporte após mais de 25 anos de atividade, e depois de haver atuado muitas vêzes como internacional, é agora diretor técnico do Platense, equipe da primeira divisão "B".

Domingo, durante a partida que a equipe sustentava com o Nueva Chicago, estando em desacôrdo com a arbitragem do jôgo, Labruna o acusou violentamente, despertando os instintos selvagens de numerosos espectadores, os quais lançaram em campo tôda espécie de projetis.

Convidado pela Polícia para ir à delegacia, Labruna pediu permissão para "mudar de roupa". Mas o que fêz foi "mudar de atmosfera" e fugir, burlando a ação policial.

RÁDIOS DE PILHA TRANSISTORES

Únicos que vendem e consertam com garantia. Peças originais — Orçamento gratis. TRANSISTOBRAS LTDA — Rua Uruguaiana, 55 sala 803 Ed. Sloper.

Dr. Pedro de Albuquerque

VIAS URINARIAS

APARÊLHO GENITAL MASCULINO

Clínica e Cirurgia

Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

VALVULA Compre UMA e leve DUAS ICAM... À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS

Vôlnei Brauner não desiste de concorrer às eleições para presidente do América

Persiste o paredro rubro em sua candidatura — Direito ilienável — Valdir Mota só aceitará sua indicação como candidato único — Casos à vista no campeão da cidade

Até agora, apesar das reiteradas demarches, ninguém conseguiu demover o desportista Volnei Bráune a não concorrer à presidência do América nas próximas eleições.

Como se sabe, numa reunião realizada no América, num domingo pela manhã, abordaram o sr. Volnei Bráune para o detalhe de que Valdir Mota aceitaria a re-eleição se fôsse candidato único. Porem, se houvesse um opositor, qualquer que êle fôsse, de sua corrente ou de corrente contrária, não cogitaria de nôvo periodo presidencial.

Afirmou, na ocasião, que os problemas administrativos no América e aquêles de ordem técnica, quase sempre prendem a atenção do presidente do clube, que tem que contar com excelentes auxiliares para equacioná-los. Existindo o problema politico — e êsse passaria a ser permanente, porque entre ser candidato unico e a ser reeleito numa luta politica, a administração receberia de imediato a incorporação de um elemento perturbador, êle imediatamente iria se constituir num movimento de perturbação.

UM DIREITO

Vôlnei Braune se julga com direito — e êle diz ilienável — de ser candidato à presidencia do America. Tendo servido em várias administrações, e a experiencia de ter sido já presidente do América, lhe dá a certeza de uma administração equilibrada. Como é do conhecimento geral, pelo seu espirito irrequieto, por uma vibração continua e permanente, êsses fatôres pessoais se reproduzem quase sempre numa administração como ocorreu na dêle. Êsse fato vai acontecer novamente porque os elementos que o apoiam são sempre da corrente de vida atuante no clube, isto é, os jovens e os militantes dos esportes amadoristas.

Noticiário do amadorismo

Guanabara e Cajueiro jogam esta noite no campo do São Cristóvão — Espetacular vitória do GREEG no torneio início do Guadalupe — Quadrangular do Cidade Nova

Mais uma vez estará em ação a equipe principal do E. C. Guanabara, que reúne o pessoal do Mercado das Flôres, desta vez enfrentando o conjunto do Cajueiro F. C., hoje à noite no gramado do São Cristóvão de Futebol e Regatas.

Trata-se de um cotejo amistoso, mas que vem despertando grande expectativa nas duas hostes, em virtude da categoria das suas representações. O ingresso é gratis.

ESPETACULAR VITÓRIA DO GREEG

A representação do GREEC alcançou espetacular vitória domingo último, ao conquistar o titulo de campeão do torneio início da União das Agremiações de Guadalupe da Fundação da Casa Popular, da temporada de 1961. O vice-campeão foi o quadro do Carmela Dutra, detentor do titulo do campeonato do ano passado. A vitória do GREEC foi celebrada com verdadeiro foguetório e a Banda de Música da Policia Militar abrilhantou a festa com sua presença, dando um colorido todo especial ao torneio.

RESULTADOS

Primeiro jogo — GREEC x Liberdade. Vitória do GREEC por penalti.

Segundo jogo — Independente x Nacional. Vitória do Independente por penalti.

Terceiro jogo: Carmela Dutra x Fundação. Vitória do Carmela Dutra nos penalti.

Quarto jogo [illegible] [illegible] da segunda jôgo, que foi o Independente. Vitoria do GREEC por penalti.

Classificação final: Na classificação final: por ironia do destino, ficaram GREEC e Carmela Dutra, campeão e vice-campeão da temporada passada. Depois de uma brilhante partida disputada palmo-a-palmo, cedeu o Carmela Dutra ante o melhor conjunto que se apresentou nesse torneio inicio. Somente no finalzinho da partida o GREEC pôde marcar o tento que lhe asseguron a vitória e o direito de detentor do troféu do Torneio Inicio de 1961.

QUADRANGULAR DO CIDADE NOVA

Foram êstes os resultados da segunda rodada do quadrangular promovido pelo Esporte Clube Cidade Nova:

Jardim Botânico 3 x Botafogo 2. Vila Isabel 4 x Cidade Nova 2.

PROXIMA RODADA

A próxima rodada está prevista para quinta-feira, dia 23, com os seguintes encontros:

Cidade Nova x Botafogo.

Vila Isabel x Jardim Botanico

SIDERÚRGICA J. TORQUATO S.A.,

Está admitindo para colocação imediata:

OPERADOR DE PONTE ROLANTE

MECÂNICO AJUSTADOR

Os interessados deverão ter pratica comprovada em carteira. — Tratar no Departamento do Pessoal no Km 13 da Rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu.

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante Agua quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

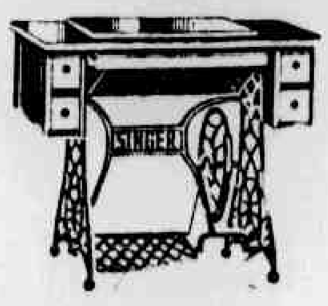
HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 1100 — São João de Meriti — E. do Rio Tel.: P.B. 1

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!

SINGER RECONDICIONADAS



VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00. 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 7.000,00; 5 gavetas: CR$ 8.000,00. — Temos tambem SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

ESTACIO:

Rua Estácio de Sa 165-A
Rua Estacio de Sa 140
Rua Machado Coelho, 125

RIO COMPRIDO:

Rua Aristides Lôbo 134

TIJUCA:

Rua Haddock Lôbo 47
Rua Conde de Bonfim, 277

ABOLIÇÃO:

Av Suburbana n 7 420

IRAJA:

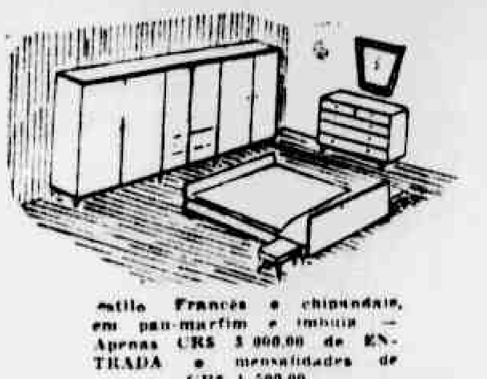
Av Mons Felix 538 A

CAMPO GRANDE:

Rua Viuva Dantas 60 D

TELEFONE 28 7547

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR



estilo Francês e chipundale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

TELEFONE 54-1296

Entregamos rapido seu fogão HELIOGAS

FOGÃO HELIOGAS

3 bocas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00. 4 bocas: [illegible] CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00 TELEFONE 28-7517

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruy Mafra S.A.

PROCURE A LOJA MAIS PRÓXIMA

GERALDO GOMES VOLTA AO RINGUE: TUPI

Raul Justo, que ambiciona entrar na competição pelo titulo de campeão brasileiro dos "galos", juntamente com Valdemiro Pinto e Raimundo de Jesus, enfrentará Francisco Castro, um promissor boxador paulista na semi-final da Urca.

A luta final, contará com Geraldo Gomes, com inúmeras vitorias apos seu retôrno ao ringue, inclusive uma vitória e um empate contra Hirã Campos, atual campeão brasileiro dos meio-pesados, enfrentando, desta feita, Aparecido dos Santos, pugilista muito bem situado no "ranking" brasileiro, e vice-campeão Sul-Americano de Amadores em 1960.

As outras lutas da noitada são:

AMADORES

1.ª luta — P. Pena — 3x3x1

Clemente Sampaio (A. A. N. M.) x Arino José da Silva (Vasco).

2.ª luta — Galo — 3x3x1

Eduardo Ferreira (G. C. Muniz) x Murilo Santos (Marinha).

3.ª luta — M. Médio — 3x3x1

José Gil Alvares (G.C. Muniz) x Rosalvo Tavares (S.C.)

PROFISSIONAIS

1.ª luta — P. Pena — 8x3x1

Raul Justo x Francisco Castro.

5.ª luta — M. Pesado — 8x3x1

Geraldo Gomes x Aparecido dos Santos.

GARANTIDA A REVANCHE

Nova Iorque, 21 (FP) — O treinador de Tom McNeeley depositou em um banco de Boston um cheque de um milhão de dólares, para garantir, segundo o contrato, que em caso de vitória, dia 4 de dezembro, em Toronto, seu patrocinado concederá a "revanche" a Floyd Patterson, campeão mundial dos pesos pesados.

VITÓRIA DE SUGAR

Providence (Rhode Island) 21 (FP) — Ray "Sugar" Robinson, excampeão mundial de boxe, derrotou por "K.O." técnico o seu compatriota Al Hauser, no 6.º assalto de uma luta prevista em dez.

Hauser foi 3 vezes à lona antes que o árbitro cessasse o combate.

● Faziam o "trottoir" e foram prêsas

«TROTTOIR»

● Quatorze mundanas, ontem, foram autuadas pelo delegado Hélio Estrêla, de Caxias, logo após serem detidas, quando faziam o «trottoir», naquela cidade, em flagrante desrespeito às famílias caxienses. A prisão verificou-se no centro da cidade e, segundo o delegado Estrêla, tôdas serão ainda hoje, removidas para a casa de detenção de Niterói.

RADIALISTAS EM AUDIÊNCIA

AMANHÃ, quinta-feira, haverá audiência de reconciliação entre o sindicato dos radialistas e sindicato dos patrões, pois a greve está marcada para zero hora de sexta-feira próxima.

Na LUTA de cada dia

LUCRÉCIA BÓRGIA DO SÉCULO XX:

ACUSADA DE HAVER ENVENENADO TREZE MEMBROS DE SUA FAMÍLIA. MARIE BESNARD JURA INOCÊNCIA

BORDÉUS, 20 (Por Michel Legris, da France Press) — Marie Besnard, acusada de ter envenenado 13 membros de sua família, para receber uma herança, compareceu pela terceira vez em nove anos, ante à Justiça. Os dois processos anteriores, em 1952 e 1954, não foram concludentes em virtude das profundas divergências dos peritos e, em particular, dos toxicólogos, sôbre as propriedades do arsênico, produto utilizado como veneno há séculos e cujos segredos a ciência não pôde ainda descobrir.

Como era de esperar, a sala do tribunal de Bordéus estava lotada no momento em que surgiu, trajando um abrigo de Astrakan, aquela que alguns denominam de "A Boa senhora de Loudun". Apesar de seus 65 anos e algumas rugas no rosto, Marie Besnard parece mais jovem do que em 1952 e 1954. À sua frente foi colocada uma maqueta do cemitério de Loudun, pequena localidade do centro-oeste da França, onde estão enterrados seus familiares assassinados, segundo afirma a ata de acusação.

A leitura da ata abriu êsse sensacional processo que tantas polêmicas e investigações despertou desde o princípio. A acusada manifestou grande tranquilidade durante os primeiros minutos, mas de repente rompeu em soluções.

"Se estou aqui é porque sou inocente", declarou instantes depois. O juiz interrogou-a sôbre os fatos. Após evocar ràpidamente os primeiros mortos, o magistrado insiste nas relações entre Leon Besnard, marido de Marie, sua espôsa e a senhora Pintou, a quem a acusada apresenta como a amante de Leon. Marie Besnard declara que terminou por resignar-se, já que uma operação a impedia de ser "totalmente" a espôsa de Leon, e, portanto, considerava normal que seu marido encontrasse uma compensação com Pintou. "Meu marido era tão bom. Quando morreu, perdi tôda a minha felicidade", disse soluçando.

O processo continuará amanhã.

DESAPARECIDOS

● Encontra-se desaparecida da residência desde 8 de outubro último, a menor Vera Lúcia dos Santos Gomes (prêta, solteira, 16 anos, colegial, Rua João Afonso, 56, em Botafogo). Na ocasião a

menor saiu para o Colégio Pedro II, onde estuda, na Rua Humaitá, e não mais retornou. Seus familiares dirigem apêlo, a quem souber do paradeiro da menor, informar para o endereço acima, ou através do telefone 27-0128.

● O débil-mental Manuel Carlos dos Santos (Rua Goiás, 67, em São João de Meriti), no dia 12 do corrente, afastou-se da residência, tomando destino ignorado.

Quem souber do seu paradeiro queira informar para os familiares no endereço em referência.

● No dia 17 do corrente, pela manhã, ao sair para o trabalho, Agostinho Ferreira da Silva (branco, solteiro, 16 anos, Av. Suburbana, 1.496, bloco 2, entrada "A", ap. 404 — Conjunto dos Ex-Combatentes de Benfica) desapareceu. Não chegou ao trabalho nem voltou para casa.

Parentes, ontem, em nossa redação, formularam apêlo aos leitores para que os auxiliem a localizar o menor. Qualquer informação poderá ser dada para o seu endereço.

TENTOU MATAR O COLEGA

● Com um tiro de garrucha, calibre 320, o operário Antônio José da Silva (pardo, solteiro, 32 anos, Rua Guarapé, 15, em Caxias), tentou matar seu colega Abequa Lima de Carvalho (pardo, solteiro, 28 anos, mesma rua, 158). Ambos conversavam nas proximidades da residência, quando desentenderam-se, verificando-se a agressão. O criminoso foi prêso em flagrante e a vítima, com um tiro no tórax, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Derrapou e colidiu com poste da Light

● Dirigido por seu proprietário, Alvaro Izentos (estudante, solteiro, 22 anos, Avenida Rio Branco, 108, sala 1.607, o auto de chapa DF 3.66.86, na madrugada de ontem, trafegava pela Avenida Brasil, com destino ao centro da cidade. Em frente à refinaria de Manguinhos, sofreu uma derrapagem e foi colidir com um poste. O carro, que ficou sèriamente avariado, depois de bater contra o poste parou sôbre a linha do trem, na passagem de nível ali existente. Alvaro Izentos, foi detido pelos guardas números 133 e 259, da Estrada de Ferro Central do Brasil e encaminhado ao 14° Distrito Policial, onde prestou esclarecimentos.

AGREDIU A PRÓPRIA FILHA

● Apresentando forte hematoma na vista esquerda, a menor Lúcia (3 anos), filha de Geraldo Machado da Silva, morador na R. Senador Nabuco, 447, deu entrada, anteontem, à noite no Hospital Sousa Aguiar. A criança foi agredida pelo próprio pai, que lhe desferiu violento sôco. Tudo porque, ao chegar em casa não encontrou no fogão, um dos botões interruptores. Geraldo Machado foi prêso em flagrante, sendo autuado e reconhido ao xadrez, no 17° Distrito Policial.

JOSIAS BRIGOU COM OLINDA E MATOU-SE

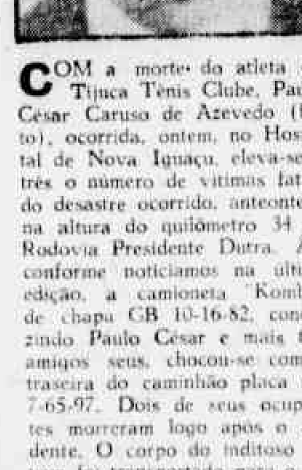
● Ingerindo uma substância tóxica, suicidou-se, na manhã de ontem, no interior de sua residência (Estrada de Nazaré, número 2.522, em Anchieta), o cozinheiro Josias Dias Bastos (solteiro, 35 anos), cujo corpo, findas as formalidades adotadas pelo comissário Bênzi, do 26° DP, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico-Legal.

Ficou apurado que Josias Dias suicidou-se em face de ter brigado com sua amásia Olinda de tal. Houve a separação. Josias não se conformou e acabou com a existência, sem contudo, deixar qualquer declaração que explicasse seu gesto.

FEIRANTE BALEOU MECÂNICO

O auxiliar de mecânico Jerônimo Francisco de Oliveira (prêto, solteiro, 23 anos), ontem, pela manhã, quando reparava um ônibus na Praça do Pacificador, em Caxias, foi atingido por um disparo na região lombar. A vítima, imediatamente, identificou o seu agressor, o indivíduo José Lourenço (pardo, solteiro, 18 anos, feirante, Rua da Marinha, 29, em Parada de Lucas), que foi prêso, em flagrante. O mecânico medicou-se no HGV e o agressor, conquanto apresentasse versão de acidente, para o fato, foi autuado e recolhido ao xadrez, na delegacia local.

MORREU MAIS UMA VÍTIMA DO DESASTRE DA PRES. DUTRA



COM a morte do atleta do Tijuca Tênis Clube, Paulo César Caruso de Azevedo (foto), ocorrida, ontem, no Hospital de Nova Iguaçu, eleva-se a três o número de vítimas fatais do desastre ocorrido, anteontem, na altura do quilômetro 34 da Rodovia Presidente Dutra. Ali, conforme noticiamos na última edição, a camioneta "Kombi", de chapa GB 10-16-82, conduzindo Paulo César e mais três amigos seus, chocou-se com a traseira do caminhão placa GB 7-65-97. Dois de seus ocupantes morreram logo após o acidente. O corpo do inditoso jovem foi transportado para o necrotério municipal de Nova Iguaçu.

CAIRAM DO TREM

● Em virtude de uma queda de trem, os operários Antônio Gonçalves (pardo, solteiro, 21 anos), e Antônio de Sousa (prêto, solteiro, 24 anos), sofreram fratura de ambas as pernas. A ocorrência deu-se na Estação de Duque de Caxias. O comboio tinha o prefixo SS-73 e era puxado pela locomotiva 2.901, manobrado pelo maquinista Euclides Nogueira. As vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas. A delegacia de Caxias registrou a ocorrência.

MACABRO

Arrastou o cadáver pela via pública

ENTRE as hipótese de brutal homicídio e impressionante atropelamento, as autoridades do 19.º Distrito Policial estão diligenciando no sentido de esclarecer a morte de um homem branco, com 50 anos presumíveis, vestindo uma calça de brim azul-marinho, sem camisa e descalço, que, na madrugada de ontem, depois de ser arrastado cêrca de três quilômetros, foi encontrado com a perna esquerda prêsa entre o diferencial e a mola traseira esquerda da camioneta de chapa DF 11-54-12. O veículo é de propriedade do "Laboratório Krinos" (sediado na Rua Senador Alencar, número 109), e era dirigida por Newton Cardoso de Oliveira (casado, 36 anos, residente à Rua Sá Freire, 66, apt. 202, São Cristóvão).

● O corpo do homem desconhecido, arrastado cêrca de três quilômetros pela Avenida Brasil.

UM BAQUE SURDO

Quem comunicou o fato ao comissário Nelson Hatem, de plantão no 19° Distrito Policial, foi o próprio motorista Newton de Oliveira. Contou a seguinte história: Cêrca das 22 horas de anteontem, dirigindo a citada camioneta, deixou a residência de pessoas amigas, (também funcionários do "Laboratório Krinos") situada na Rua Cessari, número 111, Cordovil e, em marcha regular, trafegava pela Avenida Brasil, com destino a São Cristóvão, ou precisamente, de sua residência. Na altura do balneário de Ramos, Newton de Oliveira ouviu um baque surdo no rodado traseiro. Não emprestou grande importância ao fato. Prosseguiu a viajem.

MÉDICO AVISOU

O médico Alberto Izidoro (residente na Rua Pacheco da Rocha, 406), que dirigia seu carro, marca "Wolkswagem" fêz com que Newton estacionasse sua viatura informando-o de que estava "rebocando" o corpo de um homem. Newton de Oliveira, que, anteriormente, já havia sido advertido por outro motorista e julgou tratar-se de uma brincadeira de mau gôsto, resolveu, desta feita, averiguar. Isso ocorreu em frente ao pôsto de gasolina "Itaperuna", ou seja cêrca de 3 quilômetros distante do balneário de Ramos, onde Newton ouviu o baque surdo.

Em pouco tempo, alguns populares começaram a aglomerar-se nas proximi-

(Conclui na 2ª página)

Nilton Cardoso de Oliveira.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII - Rio de Janeiro, 4ª-feira, 22 de novembro de 1961 - Nº 2.308

Agressão a tiros

● O investigador Eri Hungareti, às primeiras horas de ontem, foi baleado na perna esquerda, por seis indivíduos que utilizavam um carro prêto, marca «Ford», modêlo 1937. A vítima apresentou-se à Delegacia de Caxias, apresentando queixa. Declarou que se encontrava parado em frente ao Bar Havaí, na Av. Rio-Petrópolis, 1.249, próximo à «Boite Tropicana», em companhia de d. Laura Latifer, esperando condução, quando surgiu o veículo conduzindo os seis marginais. Pararam o carro à curta distância, saltando. A seguir, dirigiram-se ao investigador, ocasião em que tentaram arrebatar-lhe a mulher. Adiantou o investigador que reagiu à pretensão dos delinqüentes, sendo baleado. Fugiram, a seguir. A vítima foi removida para o Hospital Getúlio Vargas, sendo medicada. As autoridades de Caxias registraram a ocorrência.

QUIS MORRER

● Ontem, pela manhã, o lavador de carros [illegible] Veloso (pardo, solteiro, [illegible] anos, Rua Sousa Barros, 537), tentou o suicídio jogando-se à frente da lotação chapa DF 5.69.60. O fato ocorreu na R. [illegible] Cordeiro, em frente ao prédio 211. A vítima com escoriações pelo corpo, medicou-se no Pôsto de Assistência do Méier. O lavador de carros recusou-se a esclarecer os motivos de seu gesto. As autoridades do 23º Distrito Policial registraram a ocorrência. O motorista da lotação fugiu.

Apodrecendo em vida o indigente esperou por socorro várias horas

Reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA comunicou-se com o assistente do dr. Marcelo Garcia e, só assim, foi o homem transportado para um hospital

SÓ uma razão pode existir para explicar o cáos em que se encontra o serviço de assistência médica da Guanabara: a ociosidade a tôda prova do govêrno estadual. Em outro local desta edição, noticiamos a morte de um menino de onze meses, vítima da incúria, da irresponsabilidade, da desumanidade, enfim, de uma doutora do Pôsto de Puericultura número 10, na Piedade. Aqui, registramos mais um dêsses revoltantes. Um indigente foi baleado, tendo a perna esquerda fraturada. Recebeu socorros de urgência no Hospital Sousa Aguiar e, ontem, durante várias horas, permaneceu na via pública (recebeu alta sem que o seu estado o permitisse), defronte ao Pôsto Policial do Morro de São Carlos, esperando que algum nosocômio o aceitasse de volta, pois o membro atingido ameaçava gangrenar e já exalava mau cheiro.

O infeliz foi identificado como Sebastião Fortunato dos Santos e, para êle, diversos pedidos de ambulância foram feitos pelo sargento Barros, comandante daquele destacamento. Nenhuma providência foi tomada. Uma equipe médica do Hospital Sousa Aguiar, contrariando a vontade do diretor daquele estabelecimento hospitalar, compareceu ao local, negando-se, porém, a remover Sebastião, sob a alegação de que seu caso não era de «pronto socorro».

REMOVIDO

Sòmente às 18 horas, quando nossa reportagem conseguiu comunicar-se com o doutor Ozir da Cunha, assistente do secretário de

(Conclui na 2ª página)

● Sebastião Fortunato dos Santos, quando, defronte ao Pôsto Policial do Morro de São Carlos, aguardava a boa vontade do Estado.

ESPORTES ☆ ESPORTES ☆ ESPORTES ☆ ESPORTES ☆ ESPORTES ☆ ESPORTES

"O Vasco não o quis, mas o Bonsucesso o quer"

MILTON DIAS PINHO SERÁ LANÇADO COMO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DO BONSUCESSO

O BONSUCESSO prepara-se para eleger o presidente que, à frente da diretoria, regeria os destinos do clube no próximo biênio e as correntes há muito se movimentam na esperança de apresentar candidatos capazes de dar ao grêmio suburbano a continuidade no seu atual progresso patrimonial, iniciado com a demolição do antigo casarão que servia de sede social, em cujo lugar vem surgindo uma obra espetacular, representando o esfôrço de um grupo de homens idealistas e no qual se destacam Fernando Meireles, Jácomo Schettini e Júlio Fierote.

DIDA, sempre às voltas com as contusões, está sendo preparado para enfrentar o Botafogo. (Leia reportagem na 7.ª página)

SURGE O NOME DE PINHO

Há muito, a luta nos bastidores se vem desenrolando entre situação e oposição, surgindo como candidato desta última facção o sr. Creso Gouveia, desportista de grande prestígio dentro do clube, mas que teve sua atenção sempre voltada para o futebol.

Agora, apoiado pelos homens que estão interessados na continuação das obras, surge o nome de Milton Dias Pinho.

VÃO SURGIR FAIXAS NO SUBÚRBIO

Provàvelmente, dentro de pouco tempo, surgirão faixas pelo subúrbio leopoldinense e vamos explicar porque.

Por ocasião das eleições presidenciais no Vasco, em que Milton Dias Pinho era o candidato da chapa "Tradição Vascaína", o Bonsucesso pretendia confeccionar dezenas de faixas, algumas com os seguintes dizeres: "Se o Vasco não o quiser, o Bonsucesso o quer". Isto porque, como se sabe, Milton Dias Pinho é o presidente do Conselho do grêmio rubroanil. Entretanto, esta campanha ostensiva poderia parecer uma provocação aos ilustres concorrentes da "Velha Guarda" e ao mesmo tempo, talvez, despeito — se é o têrmo que podemos

(Conclui na 2ª página)

● *Milton Dias Pinho, agora futuro presidente do Bonsucesso*